



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO **TOCANTINS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS – CUP
CURSO DE JORNALISMO

MARINA LUSTOSA MATOS

ADOROCINEMA: UMA ANÁLISE DO SITE PELO OLHAR DO INFOTENIMENTO

PALMAS- TO

2018

MARINA LUSTOSA MATOS

ADOROCINEMA: UMA ANÁLISE DO SITE PELO OLHAR DO INFOTENIMENTO.

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel.

Orientadora: Prof. Dra. Valquíria Guimarães

PALMAS – TO

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

M433a Matos, Marina Lustosa Matos .
ADOROCINEMA: UMA ANÁLISE DO SITE PELO OLHAR DO
INFOTENIMENTO. / Marina Lustosa Matos Matos. -- Palmas, TO, 2018.
116 f.
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Palmas - Curso de Jornalismo, 2018.
Orientadora : Prof. Dra. Valquíria Guimarães Guimarães
1. Jornalismo. 2. Infotendimento. 3. Jornalismo cultural. 4. Entretenimento. I.
Título

CDD 070

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

MARINA LUSTOSA MATOS

ADOROCINEMA: UMA ANÁLISE DO SITE PELO OLHAR DO INFOTENIMENTO

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel.

BANCA EXAMINADORA



Profª. Dra. Valquíria Guimarães da Silva

Orientadora



Profª. Dra. Marluce Evangelista Carvalho Zacariotti

Examinadora



Profª. Dra. Liana Vidigal Rocha

Examinadora

Palmas, 12 de junho de 2018.

Dedico este trabalho para a minha avó, Maria da Conceição, meu exemplo de mulher guerreira e forte.

AGRADECIMENTOS

O momento que eu tanto esperei finalmente chegou, até aqui a caminhada foi longa, mas não foi solitária o que a tornou mais leve, gostaria de agradecer primeiro a Deus que tornou possível o meu respirar ao longo desses anos, com sua infinita sabedoria, me sustentou até aqui, e me fez perceber que para tudo existe seu próprio tempo.

Em segundo lugar gostaria de agradecer a minha família, que me deu todo o suporte que eu precisava para concluir essa graduação, a meus pais que mesmo distantes de mim se fizeram sempre presentes, e nunca me deixaram esquecer o valor de uma boa educação. A minha amada mãe, o meu maior exemplo de vida, que acompanha todos os meus passos com paciência, me dando total apoio a tudo que faço, você é a minha maior inspiração. Ao meu querido pai, com seu coração enorme e suas palavras, me ensinaram os principais princípios que carrego nessa vida. Aos meus irmãos que sempre estiveram ao meu lado, me ensinando e me presenteando com alegrias diárias. A você Lais, que sempre está disposta a me ajudar e me aconselhar, e me ensinou sobre a importância de perseverar, eu agradeço imensamente. A você Athos que conviveu comigo ao longo desses anos, sempre atento as minhas escolhas e pronto para me ensinar tudo que sabe, obrigada pela paciência.

Aos meus amigos que me acolheram como família, como esquecer de vocês em um momento tão importante para mim, meus amigos mais antigos Thais, Geisy, Mariana e Pedro que sempre me acompanharam, formamos uma família sempre ao lado uns dos outros não importando a distância geográfica, obrigada por me apoiarem nesses últimos meses e entenderem minha ausência.

Gostaria de agradecer a duas pessoas que foram essências para que eu chegasse até aqui, meus queridos amigos Zeus e Renata, obrigada por se fazerem tão presentes em um momento tão difícil para mim, por todos os dias me apoiarem e persistirem ao meu lado para que eu não desistisse, as palavras são poucas para expressarem o quanto sou grata por vocês serem meus amigos. Aqui não poderia citar todos os nomes de amigos e familiares que me ajudaram e me apoiaram, porém carrego cada nome no coração e o sentimento de eterna gratidão.

Gostaria de agradecer imensamente a essa intuição, em especial a Professora Dra. Marluce Zacariotti que nos acompanhou nesses momentos finais, com paciência, com disponibilidade e com muito carinho, obrigada por ser essa excelente profissional e ser humano.

E finalmente a minha maravilhosa orientadora Professora Dra. Valquíria Guimarães, nos encontramos ao acaso, mas hoje mais do que nunca sei que nada é por acaso, que felicidade

a minha chegar até aqui ao seu lado e ter a honra de aprender com você, só tenho agradecimentos a você por toda paciência e amor que teve comigo. Obrigada.

A coragem é a primeira das qualidades humanas porque garante todas as outras. (Aristóteles)

MATOS, Marina Lustosa Matos. **AdoroCinema:** uma análise do site pelo olhar do infotimento. 2018. 120 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2018.

RESUMO

Este trabalho busca analisar as notícias do site AdoroCinema, um portal de informação exclusivamente para noticiar a indústria cinematográfica. Esta análise foi feita com o intuito de identificar o jornalismo presente dentro dos textos do site, e também defender o entretenimento como conteúdo jornalístico, já que foi percebido que o site não trabalha com o conceito de jornalismo cultural. Para isso, foi escolhido um dia de publicação para sua análise integral. A escolha deste dia foi aleatória, tendo um total de 32 matérias publicadas, que foram descritas e analisadas sob o olhar do infotimento.

Palavras-chave: Jornalismo. Infotimento. Jornalismo Cultural, Entretenimento.

MATOS, Marina Lustosa Matos. **AdoroCinema:** uma análise do site pelo olhar do infotainment. 2018. 120 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2018.

ABSTRACT

This work seeks to analyze the news of the site AdoroCinema, an information portal exclusively to report the film industry. This analysis was done with the intention of identifying the journalism present within the texts of the website, and also defend the entertainment as journalistic content, since it was perceived that the site does not work with the concept of cultural journalism. For this, a publication day was chosen for its integral analysis. The choice of this day was random, having a total of 32 published articles, which were described and analyzed under the infotainment look.

Key-words: Journalism. Infotainment. Cultural Journalism, Entertainment.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Formatos do jornalismo informativo classificado por José Marques de Melo.....	33
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Home Page do AdoroCinema.....	36
Figura 02 – Logomarca do site.....	37
Figura 03 – Serviço de cadastro.....	37

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
2. INFOTENIMENTO.....	16
2.1 Conceito e Surgimento.....	16
2.2 Sensacionalismo e Entretenimento.....	17
2.3 Características.....	19
3. JORNALISMO ESPECIALIZADO E JORNALISMO CULTURAL.....	21
3.1 Jornalismo Especializado.....	21
3.2 Jornalismo Cultural.....	22
3.3 História do jornalismo cultural.....	23
3.4 Conceitos e características.....	24
3.5 Jornalismo cultural e entretenimento.....	26
4. O INFOTENIMENTO E SUA RELAÇÃO COM O JORNALISMO/ WEBJORNALISMO	
27	
4.1 Conteúdo de Entretenimento e sua Relação com o Jornalismo.....	27
4.2 O Valor-Notícia do Entretenimento.....	29
4.3 Webjornalismo e Entretenimento.....	30
5. CAMINHOS DA PESQUISA.....	33
5.1 Objeto de Estudo.....	36
6 ADOROCINEMA: uma análise sob o olhar do infotendimento.....	40
6.1 Descrição.....	40
6.2 Análise.....	50
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS.....	56
ANEXOS.....	59

1. INTRODUÇÃO

Quando o jornalismo se tornou mais acessível para as massas viu-se a necessidade de fazer um jornalismo menos factual e mais informativo. O infotenimento é a informação de entretenimento, muitas vezes associada a conteúdo descartável e de pouca importância “intelectual”, a produção de séries, musical, cinematográficas e outras vem crescendo gradativamente e assim conquistando um espaço maior na produção de conteúdo jornalístico.

Neologismo¹ é a utilização de novas palavras a partir de palavras que já existem, atribuir novos significados para (ou sentidos) a palavras que já existem na língua. A palavra (ou expressão) formada a partir dos processos acima citados. Segundo essa definição do que é neologismo, a palavra *infotenimento* é formada da junção das palavras: informação e entretenimento. O termo *infotenimento* foi criado na década de 80, segundo Dejavite (2007) a principal característica desta especialidade é que uma produção pode entreter e informar, ou entreter por meio da informação.

Este trabalho busca analisar um dia de matérias de um site de informação de entretenimento. O site escolhido foi o AdoroCinema, um portal de informação exclusivamente para noticiar a indústria cinematográfica.

Esta análise foi feita com o intuito de identificar o jornalismo presente dentro dos textos do site, e também defender o entretenimento como conteúdo jornalístico. Para isso foi usado autores como José Marques de Melo (2010) e sua classificação sobre os gêneros jornalísticos. Entre outros que discorrem sobre os temas relacionados à informação de entretenimento.

No primeiro capítulo apresentamos sobre o conceito do infotenimento, e também explicamos qual a origem do entretenimento e mostramos que o entretenimento no jornalismo está diretamente ligado ao sensacionalismo (ROCHA, 2012).

Ainda no primeiro capítulo mostramos as principais características da *notícia light*, que segundo Dejavite (2007) é o fato de fácil entendimento, circulação intensa e cada vez mais presente no jornalismo, a produção desta notícia é um estímulo ao imaginário social, pois contém uma narrativa simples e uma fácil interpretação.

¹ <https://www.dicio.com.br/neologismo/> Acesso em: 23/05/2018.

O segundo capítulo traz um referencial teórico acerca do jornalismo especializado, jornalismo cultural e entretenimento, é importante ressaltar a escolha do infotainment para se trabalhar o site AdoroCinema, por que não o jornalismo cultural?

Segundo Gadini (2009) o jornalismo cultural é a exploração de um fato cultural seja ele internacional ou nacional, é um produto jornalístico e talvez seja essa a diferença entre o jornalismo cultural e o entretenimento, a partir do momento que trazemos a informação de serviço ela deixa de ser jornalismo cultural.

Podemos perceber que a produção do jornalismo cultural é mais densa, e as características do infotainment são mais o da *notícia light* segundo Tarruella e Gil (1997), a capacidade de distração, espetacularização, alimentação de conversas que casam perfeitamente com o conteúdo do site AdoroCinema.

O capítulo três traz a reflexão acerca da visão de alguns autores que estão a favor do infotainment como produto jornalístico e os que estão contra isso, e também um ponto importante que são os critérios de noticiabilidade e o valor-notícia do entretenimento, que de acordo com Aguiar (2008) o entretenimento é o que procura ser narrado com base no ponto de vista de “interesse humano”, esse critério é avaliado como critério de relevância - notícia interessante com potencialidade de entretenimento - que se coloca em desacordo com o critério de importância do acontecimento dos fatos.

A metodologia deste trabalho nos leva pelos caminhos da pesquisa qualitativa, nos preocupamos em analisar um dia de notícias no site, identificamos 32 matérias, ao longo do dia cinco de abril, e usamos do referencial teórico para analisar essas produções.

No capítulo de análise, identificamos o conteúdo de notícia do site, analisando os elementos jornalísticos, para isso usamos o autor José Marques de Melo, que nos traz a classificação dos gêneros jornalísticos no Brasil. Detectamos dentro do contexto que se tratava do gênero informativo que segundo Melo (2006) é dividido entre: Nota, Notícia, Entrevista e Reportagem. Assim pegamos um exemplo de cada uma deles dentro do próprio site para identificarmos os elementos característicos de cada um.

Este trabalho procura discutir um pouco o tema de infotainment no jornalismo, em busca de autores, que possam exemplificar e embasar a pesquisa e análise acerca do tema escolhido, e exemplificar através do site AdoroCinema.

2. INFOTENIMENTO

Neste capítulo pretende-se discutir o conceito e as características do infotenimento. Também se discute sua relação com o sensacionalismo. Autores como Dejavite (2007), Aguiar (2008), Rocha (2012), Agrimani (1995), Amaral (2008), Tarruella e Gil (1997) embasam esta narração.

2.1 Conceito e Surgimento

O entretenimento é o ato de entreter, brincar, divertir e distrair. Sabemos que o ato de entreter cabe a diversos meios, inclusive aos meios de comunicação. Hoje com todo o aparato tecnológico ao nosso alcance dentro de nossas casas, as pessoas estão cada vez mais conectadas e diretamente ligadas com as informações, com a tecnologia mobile foi possível ter acesso às notícias. É cada vez mais fácil e possível que as pessoas consigam saber das informações instantaneamente, e não só como leitor, mas também podendo interagir diretamente com a notícia, de diversas formas.

O infotenimento é um neologismo que surgiu na década de 80 para denominar o entretenimento no jornalismo, é uma junção das palavras entretenimento e informação. São matérias destinadas ao leitor que procuram informar e ao mesmo tempo entreter, notícias sobre o cotidiano, fofocas e de interesse humano (DEJAVITE, 2007).

Esse termo surgiu na década de 1980, porém só ganhou força nos anos 90, segundo Dejavite (2007), nessa especialidade uma mesma matéria pode informar e entreter, ou entreter por meio da informação.

Acredita-se que esse novo tipo de informação com o processo de industrialização, impulsionou a imprensa a tomar um novo caminho, assim o jornalista deixou de ser um ativista político e ideológico e se tornou mais imparcial, com a função de informar. E assim o fato foi separado da opinião e o jornalismo passou a ser de informação (AGUIAR, 2008).

O ato de entreter é um papel cada vez mais presente no jornalismo, e hoje vemos vários segmentos de entretenimento dentro do jornalismo, o termo infotenimento é um termo cada vez mais presente no meio jornalístico e acadêmico.

Como esse termo é diretamente ligado ao entretenimento, discutiremos a seguir a conceituação do entretenimento e a sua relação com o sensacionalismo.

2.2 Sensacionalismo e Entretenimento

O sensacionalismo está diretamente ligado ao conceito do entretenimento no jornalismo, a partir do momento que a imprensa teve seu desenvolvimento tecnológico, com o melhoramento da impressão, a população pôde ter mais acesso à informação (ROCHA, 2012).

Quando o jornalismo se expandiu, surgiu a chamada *Penny Press*, jornais destinados às massas, que custavam o equivalente a um centavo. De acordo com Aguiar (2008) isso contribuiria para materializar um novo conceito de jornalismo que separaria o fato da opinião, isto é, consolidou-se nesse período, a passagem do jornalismo de opinião para o jornalismo de informação.

O surgimento do New York Sun como primeiro jornal destinado às massas que valorizava as histórias de interesse humano mudou radicalmente o conceito de jornalismo. A população era atraída demasiadamente por esse tipo de informação que deixava de lado questões políticas e se dedicava a contar histórias de interesse humano, ligadas ao cotidiano, relacionadas a dramas de pessoas comuns, à polícia e ao dia-a-dia nos parlamentos (ROCHA, 2012, p.2).

Segundo Rocha (2012), a partir desse período, o sensacionalismo alcança seu auge. O sensacionalismo na prática jornalística é entendido como um modo de apelação e exagero, onde há um intenso uso de fotografias chocantes e textos chamativos que apelam para a emoção (ROCHA, 2012, p.2).

Dessa forma, sabemos que o entretenimento está diretamente ligado ao sensacionalismo, e ainda segundo Rocha (2012) o sensacionalismo, entretenimento e o chamado *fait divers* são as características que formam o infotenimento.

Danilo Angrimani (1995) escreveu a obra “Espreme que sai sangue. Um estudo do sensacionalismo na imprensa” nesse livro ele discorre sobre a história do sensacionalismo e também sobre a inserção do *Sensacional* dentro do jornalismo, o autor diz que não se sabe ao certo quando o sensacionalismo surgiu no jornalismo impresso.

O jornalismo impresso sensacionalista tem um início incerto e difícil de se precisar. Embora algumas enciclopédias dêem como referência o final do século passado, e atribuam aos editores Joseph Pulitzer e William Randolph Hearst a responsabilidade pela implantação desse gênero jornalístico, o fato é que o sensacionalismo parece ter se enraizado na imprensa desde seus primórdios (AGRIMANI, 1995, p.19).

Assim compreendemos que mesmo que o sensacionalismo esteja presente no jornalismo desde o seu início, o seu marco foi nos Estados Unidos, com Joseph Pulitzer e Willian Randolph Hearst, sendo que o jornal de Pulitzer o *New York Word* o primeiro jornal a cores, que se utilizou dos “olhos” (textos curtos colocados nos espaços em branco ao lado do logotipo do jornal) e com grande conteúdo sensacionalista (AGRIMANI, 1995).

Já no Brasil os elementos do sensacionalismo foram introduzidos através do folhetim, em 1840. A principal característica do folhetim era o melodrama, e era utilizado principalmente na Europa, o folhetim era destinado a pessoas menos favorecidas e era uma mistura de assuntos sérios com diversão, usando a redundância, linguagem coloquial e breves diálogos (ROCHA, 2012).

Sabe-se que as principais características do sensacionalismo são as emoções, é prender o leitor pela dramatização do fato e mesmo que atualmente o leitor não se sinta mais tão atraído por isso, o sensacionalismo ajudou a moldar o entretenimento como conhecemos hoje.

O Entretenimento segundo Rocha (2012) serve para as pessoas escaparem dos seus problemas diários, para “descansarem” do trabalho exaustivo. E ainda nos fala que antes havia uma separação entre o labor e o prazer, e ainda de acordo com a autora essa separação não existe mais.

O jornalismo também aderiu a essa nova cultura de entretenimento e de acordo com Rocha (2012) é possível perceber que os jornais hoje por muitas vezes misturam a informação com o entretenimento, ou informam de maneira que possam entreter o que condiz exatamente o significado do neologismo infotenimento, a mistura da informação com o entretenimento.

Hoje as pessoas leem jornais não apenas para se informar, mas para de alguma forma se sentirem inseridas no mundo de alguma forma, por isso quando um jornal decide colocar o entretenimento como narrativa ele assume a responsabilidade com um determinado tipo de público. Amaral (2008) observou, na sua busca em identificar o entretenimento na notícia, que essa mudança ocorre principalmente com um público popular.

De um lado autores defendem o entretenimento como uma forma de jornalismo e outros defendem que a linguagem de sensações não passa de um produto para que os jornais se tornem vendáveis.

2.3 Características

Entendemos que o conceito de infotainment é a informação de entretenimento, são notícias que tem como objetivo entreter o receptor, são notícias que envolvem o público de alguma forma, não que o público não se interesse por notícias com o chamado “conteúdo sério”, que é aquela matéria que busca se aprofundar no assunto, para o leitor refletir. Já o conteúdo “não-sério” é justamente o que visa entreter, divertir o leitor, o conteúdo *light* (DEJAVITE, 2007).

Dejavite (2007) atribui a informação de entretenimento a essa nova forma de fazer jornalismo, a notícia *light* como chama é o fato de fácil entendimento, circulação intensa e cada vez mais presente no jornalismo, sua narrativa simples, de fácil interpretação é um estímulo no imaginário social e ocupa o tempo livre.

De acordo com Tarruella e Gil (1997, *apud* DEJAVITE, 2007, p. 06), as três principais características da *notícia light* são:

A capacidade de distração – ocupa o tempo livre, para não aborrecer; *Espetacularização* – estimula e satisfaz as aspirações, curiosidades, ajustes de contas, possibilidades de extravasar as frustrações, nutre a imaginação; *Alimentação das conversas* – facilita as relações sociais, oferecendo temas de conversação do dia-a-dia, como boatos e notícias sobre celebridades (*grifos do autor*).

E essas características estão ligadas diretamente a notícias como essas, é explorar um grande fato jornalístico de maneira que introduza o público, comova.

Para Dejavite (2007) o chamado jornalismo de infotainment é o espaço destinado às matérias que visam ao mesmo tempo informar e entreter, com diversos assuntos de interesse humano e ainda afirma que esse tipo de informação, atrai, sim, o público.

O conteúdo alimenta o nosso interesse por coisas rotineiras, assuntos variados, cinema, natureza, viagens, entre outros. Que de certa forma nos ajudam a desviar a mente um pouco da rotina de trabalho.

Dejavite (2007) diz que no atual cenário a notícia precisa ser *light*, o público mudou e agora independente do meio que a notícia estiver inserida ele precisa que a notícia informe, distraia mas também lhe traga uma formação sobre o assunto que foi publicado. E se caso o jornalista não trazer essas características para seu conteúdo ele não terá audiência.

A audiência está acostumada, principalmente depois do sucesso da televisão e agora com a internet, a aceitar uma melhor montagem cênica. Isso tem provocado muitas transformações, em especial, no que se refere a apresentação dos fatos nos meios impressos (DEJAVITE, 2007, p.4).

As notícias buscam cada vez mais gerar um efeito parecido com o do cinema, contar histórias de personagens que entretenha, um “espetáculo da vida”, no intuito de prender o receptor a notícia. A autora ainda cita o caso da morte da Princesa Diana como um exemplo desse tipo de notícia, comoveu um grande número de pessoas no mundo todo e a mídia trabalhou para trazer o máximo de informações ao público, não só o fato em si (DEJAVITE, 2007).

3. JORNALISMO ESPECIALIZADO E JORNALISMO CULTURAL

Neste capítulo pretende-se discorrer sobre o jornalismo especializado, principalmente o jornalismo cultural, apresentando o conceito e suas características. O objetivo deste capítulo é entender a essência do jornalismo cultural, para na análise do site AdoroCinema fazermos um contraponto com o infotainment, buscando identificar de que maneira podemos classificar as notícias do site em questão.

3.1 Jornalismo Especializado

Segundo Marcelo Marques (2013), a sociedade hoje está em meio a uma transformação de informações, cada vez mais estamos sendo expostos a maior quantidade de conteúdos e de forma mais rápida e "por estarem cercadas de opções, as pessoas se veem na posição de seletores, tendo que escolher o que querem ter acesso. Estas escolhas definem grupos específicos e geram a segmentação dos públicos de acordo com suas afinidades" (MARQUES, 2013, p. 02).

A partir desse momento que estamos vivenciando, onde o público tem o poder de escolher o que quer ou não ver, ler e ouvir surge à necessidade dos jornalistas se aprofundarem em alguma área específica para atrair um público, que escolherá qual tipo de conteúdo ele quer consumir. E como se especializar em uma área?

Os jornalistas começaram a ler muitos artigos, estudar muitas culturas, pesquisar termos específicos, e interpretar ao máximo a realidade de uma área precisa, para que pudessem compreender um determinado assunto de modo diferenciado, e capaz de traduzir os signos e significados dali para o público.

Além disso, a atividade de jornalismo especializado propõe aos jornalistas que mantenham um consenso sobre três manifestações empíricas em suas especializações, citadas por Tavares (2009). Elas são: "1) A especialização pode estar associada a meios de comunicação específicos (jornalismo televisivo, radiofônico, ciberjornalismo etc) e 2) a temas (jornalismo econômico, ambiental, esportivo etc), ou pode estar associada 3) aos produtos resultantes da junção de ambos (jornalismo esportivo radiofônico, jornalismo cultural impresso etc)" (TAVARES, 2009, p. 01).

Não basta se especializar em uma área se você não domina as narrativas de um veículo de comunicação específico. O texto de um *spot* de rádio não é o mesmo texto de um blog, por exemplo. É claro que há aqueles que dominam facilmente a linguagem de mais de um veículo,

no entanto, a lógica é de que quanto mais especializado um jornalista é, mais valorizado ele será.

3.2 Jornalismo Cultural

O Jornalismo cultural é uma área de especialização do jornalismo, entende-se que ele trabalha com qualquer produção com tema cultural, direcionadas pelas particularidades tradicionais do jornalismo, como, atualidade, universalidade, interesse, proximidade, difusão, clareza, dinâmica, singularidade etc (GADINI, 2009).

De acordo com Gadini (2009) existe um público mais seletivo que consome a informação cultural de cadernos ou páginas culturais que são entendidos como um grupo de pessoas segundo ele: lideranças setoriais, formadores de opinião, colaboradores e instituições que partilham ou disputam estes interesses.

A produção no campo cultural segue uma certa autonomia do jornalista e observando por esse ponto de vista é essencial falar sobre o fazer jornalístico nessa área, onde o jornalista traz explicitamente ou não a sua visão, principalmente pelo fato deste produto caminhar pelo viés da crítica cultural e apreciação (GADINI, 2009).

Nesse sentido, não se pode ignorar que embora não representem propriamente a tradição de debate forjadas nos suplementos literários pós anos 1950, os cadernos diários brasileiros também instituem um campo polêmico, seja como dispositivos de agregação de vozes diferenciadas, seja como tematização de questões que vão pautando modos de pensar, ver e agir dos usuários ou consumidores que adotam os cadernos culturais como uma das referências para suas opções de informação e agenda cotidiana (GADINI, 2009, p. 84).

Gadini (2009) traz os cadernos culturais como principal objeto de estudo para elucidar sobre o jornalismo cultural e nos apresenta o agendamento como sendo primordial para esses cadernos, assim mostrando que a rotina da agenda mesmo que não siga os critérios já citados acima não deixa de estar associados a eles.

Existem também os critérios para esse agendamento de acordo com Gadini (2009, p. 87) são eles:

Lançamentos de maior impacto no mercado cultural, em decorrência de grandes investimentos na divulgação publicitária, não diretamente paga, mas que projeta e influencia a seletividade dos próprios editores.

Eventos de reconhecido impacto público em uma das suas principais metrópoles do país – Rio de Janeiro e São Paulo – que, por também integrarem a pauta e matérias disponibilizadas pelas agências noticiosas, tem grandes possibilidade de entrar nas páginas dos jornais editados em várias outras cidades brasileiras.

Estratégias de marketing que integram determinados produtos com base em expectativas forjada pelos autores ou produtores culturais.

Gadini (2009) explica que não existe uma forma exata para sintetizar o agendamento nos cadernos, pois além dos fatores acima citados do autor, ainda existem o elemento de proximidade, trazendo o regional como um fator também determinante para pautar esse produto.

Gadini (2009) ainda nos explica ao longo de sua obra todas as principais estruturas e rotinas de produções no jornalismo cultural, e também nos apresenta uma explicação do entretenimento e jornalismo cultural e sua relação que explicaremos em outro tópico neste capítulo.

3.3 História do jornalismo cultural

Rosseti (2015) nos diz que o marco do jornalismo cultural é dado pelo lançamento da revista *The Spectator*, que nasceu em Londres após o renascimento, e trazia como conteúdo o que era de interesse da população em geral.

Segundo Rosseti (2015) a crítica de arte foi o primeiro produto a se tornar popular entre os leitores. Ela cita Piza (2007) para nos explicar como se deu o início dessa crítica e que no século XIX, o ensaísmo e a crítica cultural em geral tomou força na Europa industrializada.

O jornalismo cultural no Brasil começou a percorrer seus caminhos em meados dos Séculos XIX e XX, influenciados pelo estilo dos Estados Unidos e Europa e de acordo com Rosseti (2015) em decorrência da situação que a imprensa vivia afetou diretamente no modo que o jornalismo cultural foi se moldando.

É possível perceber, através do que está exposto neste trabalho, que o prestígio do jornalismo cultural brasileiro até a metade do século XX pode ter se dado em função da posição esclarecedora que o ramo desempenhava no país. Esperava-se que os veículos de comunicação contivessem textos extensos, explicativos, que iluminassem a população, que educassem. Com a ditadura militar imposta no Brasil e parte da arte mostrando-se contrária ao regime, o jornalismo cultural foi altamente censurado, o que prejudicou o segmento e o adaptou a uma série de regras ditadas pelo governo. E, já no final do século, com o capitalismo e nova configuração da área, o atual passou a predominar e tornou-se exigência a busca por novidades, em predominância a análises e

interpretações. A partir da ideia que o leitor moderno estaria mais ocupado com outras atividades, modificou-se a produção jornalística cultural, tornando-a mais sucinta e objetiva, e menos reflexiva (ROSSETI, 2015, p. 14).

O fato é que o jornalismo cultural é muito presente no jornalismo brasileiro e que se instituiu como uma grande e notória especialidade, no próximo subcapítulo apresentaremos um pouco mais sobre as principais modalidades dele.

3.4 Conceitos e características

O jornalismo cultural é em sua essência qualquer produto jornalístico que trata de cultura, segundo Gadini (2009) podem ser considerados duas vertentes dentro da sua definição.

Compreende-se por Jornalismo Cultural os mais diversos produtos e discursos midiáticos orientados pelas características tradicionais do jornalismo (atualidade, universalidade, interesse, proximidade, difusão, objetividade, clareza, dinâmica, singularidade, etc) que ao pautar assuntos ligados ao campo cultural, instituem, refletem/projetam (outros) modos de pensar e viver dos receptores, efetuando assim uma forma de produção singular do conhecimento humano no meio social onde o mesmo é produzido, circula e é consumido (GADINI, 2009, p. 80).

Sobrinho (2006, pp. 31 a 33) nos diz acerca dos produtos a serem explorados pelo jornalismo cultural, e são eles:

- *Resenha Crítica* – Segundo o autor é o produto que mais revela sobre a identidade dessa especialidade, é geralmente o foco do jornalismo cultural, Sobrinho (2006) cita o autor Daniel Piza para elucidar mais sobre a crítica cultural. “Cabe ao crítico, primeiro, tentar compreender a obra, colocar-se no lugar do outro, suspender seus preceitos, para então sedimentar as ideias e, mesmo exprimindo dúvidas, chegar a uma avaliação”.
- *Coluna* - De acordo com o autor essa modalidade é a mais pessoal de todas possui um tom mais intimista. Mais uma vez Sobrinho (2006) cita Daniel Piza (2003, p. 79), para classificar algumas características desse produto e ele atribui a Paul Johnson, colunista da *The Spectator*, à eleição de cinco fatores: 1 - sabedoria, adquirida com vivência, experiência de vida, conhecimentos gerais; 2 - leitura, revendo, reciclando ou reiterando suas ideias, sem ser pedante; 3 - senso de notícias, dedicando espaço para reflexão sobre temas atuais; 4 - variedade, articulando outros assuntos para não tornar monótono o

acompanhamento da coluna; e 5 - personalidade, destacando impressões pessoais, contudo, sem quedar-se no risco da vaidade ou da autopromoção.

- *Crônica* – Sobrinho (2006) diz que a crônica se parece muito com o colunismo em produção textual, porém não exemplifica muito essa modalidade de texto.
- *Reportagem* - A reportagem no jornalismo cultural é marcada por matérias frias, pautas geralmente sobre agendas de eventos e afins. Ele também nos diz que os conteúdos dos cadernos culturais trazem as vezes notas sobre datas de óbito ou nascimento de artistas e listas que classificam determinados produtos (livros, cd's, dvd's) como os mais vendidos ou os melhores do mercado, nesse caso ele remocomenda que jornalista seja criativo para possíveis ganchos desses rankings.
- *Perfil* – Aqui o autor cita Piza (2003, p. 84) para dizer que o perfil é uma modalidade de “reportagem interpretativa”, que deve “contar passagens relevantes da vida e carreira do entrevistado”, dando voz a outras pessoas que possam validar o discurso do entrevistado. Ainda segundo Piza (2003) o perfil “é intimista, sem ser evasivo; e interpretativo, sem ser analítico”.
- *Entrevista* – Sobrinho (2006) diz que o importante da entrevista é o olhar do entrevistado e quais impactos no leitor que isso vai trazer. Ele cita Piza (2003, p. 85) que explica a necessidade de o jornalista estar preparado com perguntas consistentes, fugindo das questões rotineiras, como por exemplo: “Como começou sua carreira?” ou Qual é o seu próximo projeto?”. Sobrinho ainda recomenda que o jornalista tenha conhecimento sobre aspectos da vida e obra do entrevistado, para que o diálogo seja interessante e produtivo.

Depois de explicarmos um pouco sobre sua definição, percebemos que o jornalismo cultural é de fato um produto jornalístico mais voltado a profundidade e a exploração da cultura seja ela, nacional ou não. Talvez a maior diferença entre uma produção cultural e uma produção de entretenimento seja a presença do jornalista na produção textual, além de informar ele participa muitas vezes com sua opinião e suas características no texto.

3.5 Jornalismo cultural e entretenimento

Sérgio Gadini acredita que existe uma redução na área da cultura no jornalismo, dando espaço para a prática do entretenimento dentro dos produtos jornalísticos. Gadini (2009) nos explica que o primeiro ponto a ser discutido é o fato de que com a alegação de explorar a informação como um serviço, a notícia se converte em entretenimento.

Segundo o autor dois pontos importantes ainda a serem discutidos, primeiro é o fato de que não só as produções de TV, cinematográficas e outros são explorados na mídia como notícia, mas também a vida do ator/atriz, onde o entretenimento se associa a publicização da vida privada. O outro aspecto é associado a tradição de colunismo social nos jornais impressos no Brasil.

Gadini (2009) expõe que esse efeito do entretenimento se iniciou nos jornais impressos, nos cadernos culturais que se modificaram durante os anos, tanto em editoriais, como em forma de caderno, e isso deve-se às circunstâncias econômicas e de mercado da mídia impressa.

Com o objetivo de levantar a audiência dos telejornais ou a circulação dos periódicos, as companhias jornalísticas estão desvirtuando os critérios do que é notícia, que sempre foram baseados na relevância da informação para o público-alvo (GADINI, 2009, p. 279).

O caderno cultural tem agora a maioria do seu espaço para a atualização dos programas de TV, notícias da vida privada dos artistas que tendem a reforçar o principal ponto colocado por Gadini (2009) que é a da lógica do consumo fácil, porém, não devemos associar ao entretenimento como único produto a fazer mal a produção jornalística, mas a centralidade como forma de apagar as demais características de uma produção cultural.

O que se verifica em muitos cadernos culturais - onde a agenda e os assuntos televisivos ocupam boa parte das páginas diárias - faz parte de um sistema midiático, cada vez mais integrado, que parece limitar os jornais impressos a uma função legitimadora ou de manutenção de uma “cultura de TV”, em que pouco ainda se faz do jornalismo propriamente dito, como informação, debate público, reportagem e pluralidade. E nesse sentido, o que parece predominar no jornalismo cultural verde-amarelo é uma “lógica” (com suas variáveis tangenciais ou complementares) do serviço/ lazer e entretenimento (GADINI, 2009, p. 280).

Assim entendemos que o jornalismo cultural é um jornalismo de produções mais aprofundadas, com a visão do jornalista no produto, que não vem apenas para informar, mas também aparece como um formador de opinião.

4. O INFOTENIMENTO E SUA RELAÇÃO COM O JORNALISMO/ WEBJORNALISMO

No primeiro capítulo vimos como Dejavite (2007) descreve a separação do conteúdo sério e conteúdo não-sério. Neste capítulo vamos discorrer sobre a relação do entretenimento com o jornalismo, webjornalismo e sobre sites de notícias voltados exclusivamente para o entretenimento.

4.1 Conteúdo de Entretenimento e sua Relação com o Jornalismo

Alguns autores acreditam que o sensacionalismo danifica a informação no jornalismo, sendo apenas um produto criado pela indústria cultural, porém alguns defendem que as narrativas das sensações são intimamente ligadas ao jornalismo (ROCHA,2012).

Muitos acadêmicos e jornalistas temem que a notícia light se sobreponha ao conteúdo mais sério (como o de política e o de economia, que contextualiza e questiona a realidade social) e mude o que nós conhecemos por notícia. Essa tem sido uma das discussões mais acaloradas dentro da área jornalística atualmente. A junção entre o entretenimento e informação faz com que o jornalismo de INFOtenimento encontre, por isso, preconceito quanto à sua autenticidade (DEJAVITE, 2007, p.07).

Nesse contexto, geralmente encontra-se duas linhas de pensamento para as informações de entretenimento, principalmente por ele estar diretamente ligado ao sensacionalismo, alguns autores defendem que o entretenimento seja como uma informação como qualquer outra, seja ela política, econômica ou cultural. Já outros, acham que as separações desses conteúdos devem ser feitas.

Samuel Winch também concebe a necessidade de separar ambos os conteúdos e propõe quatro diferenças básicas a serem empregadas ao distingui-los. A primeira deve ser a *funcionalidade*, visto que um informa e outro entretém. A segunda tem base *epistemológica*, pois os dois possuem valor e alcance distintos: um é um tipo de conhecimento factual, o outro contém ficção. Já a terceira alicerça-se na *metodologia*, porque o entretenimento pode lançar mão, muitas vezes, do uso de fofoca e especulação, e o jornalismo tem como único caminho a verdade. Por fim, o quarto diferencial na *organização* - em razão de que um é controlado pelos profissionais que servem ao público (no caso o jornalismo), enquanto o outro serviria as metas menos altruístas (caso do entretenimento) (WHINCH *apud* DEJAVITE, 2007, p. 08) (*grifos do autor*).

Segundo Dejavite (2008) talvez o maior receio seja de que a notícia light tenha maior importância que o conteúdo mais sério, e talvez por isso a informação de entretenimento não seja tão facilmente aceita por estudiosos e jornalistas.

A fronteira entre jornalismo e entretenimento nunca foi nítida e a sobreposição é quase inevitável na contemporaneidade. Nessa área, delimitar e distinguir o que significa entreter e informar não é tarefa fácil (se é que isso seja realmente possível) (DEJAVITE, 2008, p. 41).

Dejavite (2007) diz que os jornais impressos tradicionalmente são os que mais veiculam notícias consideradas sérias, assuntos de política, economia entre outros, e continuam questionando se os veículos de entretenimento são vistos pelo público com o mesmo respeito.

Esse receio - ou preconceito - ancora-se naquilo que se define como poder e prestígio em relação à responsabilidade social do jornalismo. A informação cria conhecimento, forma o intelecto. O acesso a círculos de decisão dá prestígio, no caso da política. Se a responsabilidade social é procurar a verdade e levantar causas justas, que importância, então, poderia ter de tratar jornalisticamente o entretenimento? (DEJAVITE, 2007, p. 09).

Esse pensamento pode ser questionável, tratando-se de que o entretenimento é uma coisa irrelevante no jornalismo. Sobre isso Dejavite (2007) cita o pensamento do professor e pesquisador Leo Braudy que diz que essa linha de pensamento é simplista e que tudo hoje em dia pode ser considerado entretenimento. “Tudo o que nós vemos como interessante para atrair uma audiência traz implícito em si um tipo de entretenimento. É entretenimento para o cérebro, digamos, talvez seja somente entretenimento para as emoções, mas é entretenimento” (BRAUDY *apud* DEJAVITE, 2007, p. 09)

Porém o público pode ver as coisas de maneiras diferentes, o consumidor busca se distrair, usando assim a mídia nas horas vagas. Fazendo assim com que o entretenimento seja simplesmente o que entretém, ou seja, para o receptor não existe separação da informação, pois a matéria mais densa e tediosa não lhe atrai a atenção (DEJAVITE, 2007).

No fundo o leitor interessa-se pelo que lhe diz respeito. [...] Por mais que isso horrorize os críticos politicamente corretos, as pessoas não querem só informações na mídia, mas também e fundamentalmente ver-se, ouvir-se, participar, contar o próprio cotidiano para si mesmas e para aqueles com quem convivem. A informação serve de cimento social; mais do que saber se Bush vai ou não invadir o Iraque, um leitor, um ouvinte, um telespectador distante da área desse conflito quer saber, com frequência, de coisas muito menos sérias, mas não menos importantes para a coesão social. Os jornalistas gostam de imaginar o contrário e de ver-se como protagonistas de grandes aventuras.

O leitor está louco para saber o final da novela ou como foi tal festa num clube de moda (MAFFESOLI *apud* DEJAVITE, 2007, p.10).

Dejavite (2007) cita o filósofo Jürgen Habermas (1984) nos diz em sua obra “Mudança estrutural da esfera pública” que os consumidores de informação preferem o entretenimento pelas suas “recompensas rápidas”, na perspectiva de que o audiovisual é mais atraente. Talvez por questões como essas, alguns pesquisadores discordam que o infotenimento seja legitimamente uma forma de jornalismo, essa facilidade, talvez interfira no conteúdo que o receptor solicita.

O fato é que o infotenimento sempre vai gerar essa discussão, Dejavite (2007) reflete que essa atitude pode ser explicada pela análise superficial de que as práticas jornalísticas são deixadas de lado por profissionais que escolhem essa opção, mas que a notícia ligh é conteúdo legítimo por ser buscado pelo público.

4.2 O Valor-Notícia do Entretenimento

É de entendimento da área jornalística que existem critérios para a notícia ser como ela é, Silva (2004) compreende que noticiabilidade é todo fator que é capaz de atuar no processo da criação da notícia, desde os julgamentos pessoais do jornalista até a sua relação com as fontes e com o público.

A partir do momento que entendemos esse processo podemos determinar alguns critérios para noticiabilidade. Silva (2004) elenca alguns deles.

Na origem dos fatos (seleção primária dos fatos/ valores-notícia), considerando atributos próprios ou características típicas, que são reconhecidas por diferentes profissionais e veículos de imprensa; No tratamento dos fatos, centrando-se na seleção hierárquica dos fatos e levando-se em conta, para além dos valores-notícia dos fatos escolhidos, fatores inseridos dentro da organização, como formato do produto, qualidade do material jornalístico apurado (texto e imagem), prazo de fechamento, infraestrutura, tecnologia etc, como também fatores extra-organizacionais direta e intrinsecamente vinculados ao exercício da atividade jornalística, como relações do repórter com fontes e públicos; Na visão dos fatos, a partir de fundamentos éticos, filosóficos e epistemológicos do jornalismo, compreendendo conceitos de verdade, objetividade, interesse público, imparcialidade que orientam inclusive as ações e intenções das instâncias ou eixos anteriores. Esses conjuntos, com certeza, não funcionam de modo isolado. Na prática da produção noticiosa, todos esses critérios variados de noticiabilidade atuam concomitantemente (SILVA, 2004, p.02)

Aguiar (2008) cita Wolf (2003) para elucidar os critérios de noticiabilidade acerca da questão do valor-notícia no entretenimento. Os fatos que são considerados importantes, são

escolhidos obrigatoriamente como notícias, já o que é de interesse está vinculado ao conceito que o jornalista faz do leitor e também ao valor-notícia estabelecido como capacidade de entretenimento.

O entretenimento é o que procura ser narrado com base no ponto de vista de “interesse humano”, esse critério é avaliado como critério de relevância - notícia interessante com potencialidade de entretenimento - que se coloca em desacordo com o critério de importância do acontecimento dos fatos (AGUIAR, 2008).

Porém ainda segundo Aguiar (2008) a questão facilmente resolvida desde que a visão sobre isso seja de que, se associe esses dois valores-notícia, pois para informar o público é preciso gerar um conteúdo que seja de interesse, não havendo necessidade de fazer uma notícia mais aprofundada se o receptor não estiver interessado.

4.3 Webjornalismo e Entretenimento

Depois da expansão da internet podemos perceber que as informações foram se modificando, tanto em volume, quanto em rapidez e também em qualidade. Vários termos já foram usados para definir a notícia online e o termo webjornalismo se refere mais a como essa notícia é produzida no caso pelo jornalista, utilizando dos recursos linguísticos, sons, vídeos, infografias e hiperligações (CANAVILHAS, 2006).

Barbosa (2013, p. 39) cita Steven Holtzman (1997) para nos apresentar algumas etapas do webjornalismo:

Primeira geração: a fase da transposição, reprodução de conteúdos ou, como classificou Steven Holtzman (1997), repurposing; segunda geração, fase da metáfora, na qual o jornal impresso é o modelo para os sites web; e terceira geração ou fase do webjornalismo, na qual se estabelece a atualização contínua, a hipertextualidade com o recurso do link começa a aparecer nas narrativas jornalísticas, combinada aos recursos de áudio, vídeo, imagens em 360°, fóruns e enquetes deflagrando a interatividade, a disponibilização dos arquivos potencializando a memória, além das possibilidades de personalização da informação. Embora a autora tenha empregado webjornalismo como terminologia referente a esta terceira etapa, preferimos jornalismo digital de terceira geração por considerá-la mais abrangente, englobando os produtos jornalísticos na web, bem como os recursos e tecnologias disponíveis utilizados para a disseminação dessa produção potencialmente para outros dispositivos, entre eles, os móveis. Vale notar que essas fases não são excludentes entre si, nem são estanques no tempo.

Outro ponto inerente a comunicação online é a capacidade do receptor ter total interação com a notícia, também como produtor de conteúdo.

A forma plural de comunicar na internet - um para um, muitos para muitos, muitos para um e também de um para muitos - possibilita a participação efetiva de um público outrora passivo e recentemente pseudo ativo. Poucos jornais ou revistas na web interagem com o usuário, pois a interatividade propalada por muitos desses meios não passa de um simulacro. Mas no ciberespaço, as alternativas disponíveis ao usuário permitem que ele tenha voz ativa, alguém que o escute - ainda que isso signifique uma única pessoa - e um lugar para obter informação relevante do seu ponto de vista (QUADROS, 2005, p.04).

O entretenimento está presente hoje em diversas mídias, já deixou de ser apenas um único momento e se tornou parte do dia-a-dia do indivíduo, e agora anda lado a lado dos negócios, se tornando um valor agregado aos produtos (ALMEIDA, 2009).

A partir do momento que as tecnologias passaram a fazer parte do dia-a-dia, elas começaram a englobar várias áreas das nossas vidas, a grande característica da modernidade é a produtividade então podemos dizer que a sociedade contemporânea se diferencia pela diversão. Segundo Almeida (2009) a cultura dos jogos e dos elementos lúdicos estão cada vez mais presentes na comunicação, e em um dos segmentos mais sérios da sociedade que é jornalismo o entretenimento é uma atividade cada vez mais comum.

Assim o entretenimento se encontra forte em várias plataformas digitais, jornais online, blogs, redes sociais, entre outros.

Várias iniciativas espalhadas pelo mundo têm unido dois campos que parecem extremamente opostos: jornalismo e games. No site *New Game*², são analisados vários formatos de conteúdos jornalísticos em forma de jogos, como infográficos, notícias e fotos interativas, *games* editoriais, etc. De forma geral, o webjornalismo tem encontrado seu espaço no desenvolvimento de formatos interativos de notícias, sobretudo através de interfaces divertidas e sedutoras, congregando imagens, vídeos, ícones e textos e exigindo uma participação mais ativa dos integrantes (ALMEIDA, 2009, p.06).

Almeida (2009) explica que nessa discussão é importante colocar o conceito de “Materialidades da comunicação”, o termo surgiu em 1987 e nomeou uma coletânea organizada por Hans Ulrich Gumbrecht. A teoria busca debater como os sentidos vem em primeiro lugar na comunicação.

A teoria das Materialidades da Comunicação concebe o corpo como primeiro e fundamental meio de comunicação - algo semelhante ao que Ernest Kapp (1998) defende ao entender toda tecnologia como uma analogia ao corpo e

McLuhan (2005) propõe ao falar dos meios de comunicação como extensões do homem. O corpo se torna, assim, agente central construtor das subjetividades e das práticas culturais (ALMEIDA, 2009, p. 07).

O principal ponto é que as notícias de entretenimento na web se tornaram cada vez mais atrativas tanto pelo conteúdo de interesse do público, quanto pelos recursos visuais e de interatividade (Almeida, 2009).

5. CAMINHOS DA PESQUISA

A escolha como caminho de análise segue uma abordagem qualitativa que segundo Flick (2009, p.08) tem como objetivo entender, descrever e, às vezes explicar os fenômenos sociais “de dentro” de maneiras diferentes.

Flick (2009, p. 09) classifica os motivos de se fazer uma pesquisa qualitativa e como ela é feita, nos seguintes tópicos:

Os pesquisadores qualitativos estão interessados em ter acesso a experiências, interações e documentos em seu contexto natural, e de uma forma que dê espaço às suas particularidades e aos materiais nos quais são estudados.

A pesquisa qualitativa se abstém de estabelecer um conceito bem definido daquilo que se estuda e de se formular hipóteses no início para depois testá-las. Em vez disso, os conceitos (ou as hipóteses, se forem usadas) são desenvolvidos e refinados no processo de pesquisa.

A pesquisa qualitativa parte da ideia de que os métodos e a teoria devem ser adequados aquilo que se estuda. Se os métodos existentes não se ajustam a uma determinada questão ou a um campo concreto, eles serão adaptados ou novos métodos e novas abordagens serão desenvolvidas.

Os pesquisadores, em si, são uma parte importante do processo de pesquisa, seja em termos de sua própria presença pessoal na condição de pesquisadores, seja em termos de suas experiências no campo e com a capacidade de reflexão que trazem ao todo, como membros do campo que se está estudando.

A pesquisa qualitativa leva a sério o contexto e os casos para entender uma questão em estudo. Uma grande quantidade de pesquisa qualitativa se baseia em estudos de caso ou em séries de estudos, e, com frequência, o caso (sua história e complexidade) é importante para entender o que está sendo estudado.

Uma parte importante da pesquisa qualitativa está baseada em texto e na escrita, desde notas de campo e transições até descrições e interpretações, e, finalmente, a interpretação dos resultados e da pesquisa como um todo. Sendo assim, as questões relativas à transformação de situações sociais complexas (ou outros materiais, como imagens) em textos, ou seja, de transcrever e escrever em geral, preocupações centrais da pesquisa qualitativa.

Mesmo que os métodos tenham de ser adequados ao que está em estudo, as abordagens de definição e avaliação da qualidade da pesquisa qualitativa (ainda) devem ser discutidas de formas específicas, adequadas a pesquisa qualitativa e a abordagem específica dentro dela.

Segundo Flick (2009) a pesquisa qualitativa está dedicada às experiências, interações e documentos em seu contexto natural, e que os conceitos e hipóteses são percorridos durante o processo de pesquisa. Partindo do pensamento que a pesquisa qualitativa prioriza o contexto e os casos para entender a questão, decidimos usar a pesquisa qualitativa para realizar a análise deste trabalho.

Com o objetivo de discutir o infotainment como jornalismo escolhemos analisar o site AdoroCinema, que está no ar desde 2000, “conectado com o que acontece nos bastidores dos filmes, trazendo para você informações diárias sobre diversas produções nacionais e internacionais, reunindo em suas fichas de filmes e personalidades, conteúdo confiável, além de coberturas dos principais eventos cinematográficos, entrevistas com profissionais do setor e matérias especiais” (ADOROCINEMA acesso em 18 maio de 2018).

O site AdoroCinema é dividido em seções, elas são: Filmes, Programação, Trailer, Notícias, Séries, Filmes Online e a última seção está reservada para o evento que estiver acontecendo no momento (Festival Cannes, Oscar e etc.).

Na seção de filmes (ANEXO 1) o site traz as informações sobre os filmes que estão em cartaz, como um guia de programação onde o leitor pode ter acesso a sinopse, trailer, bilheteria, críticas do site, os melhores filmes e também onde o leitor pode atribuir uma nota ao filme, e disponibiliza a nota do site, e a nota da imprensa.

Na aba de programação (ANEXO 2) é onde o site oferece ao leitor uma pesquisa sobre a programação de cinema na sua cidade, o usuário tem acesso a uma barra de pesquisa onde ele pode colocar o nome do cinema que procura ou a cidade. Também as pesquisas podem ser feitas por estado e por redes de cinemas existentes no Brasil.

A seção Trailer (ANEXO 3) apresenta ao leitor uma divisão entre: Melhores Trailers, outros destaques, filmes mais esperados. Trailers de filmes em cartaz, Trailers em breve, Últimos trailers, Todos os trailers.

Já a seção séries (ANEXO 5), traz todas as notícias e informações sobre as séries, dividido entre séries de destaque, novas séries, séries renovadas, vídeos de séries, todas as séries. Existe também nessa aba *hiperlinks*³ em forma de *hashtags* (#).

A seção Filmes Online (ANEXO 6) apresenta-se na versão *VOD (Vídeos on demand)*⁴, assim que o usuário clica no filme escolhido a página redireciona para a página do canal TeleCine On Demand, que é um canal online de uma rede canais de filmes na TV a cabo. O que nos leva a crer que o TeleCine seja um grande patrocinador do site AdoroCinema.

³ Hiperlink é um texto colorido e/ou sublinhado ou elemento gráfico em que o usuário clica para ir para uma página HTML na Internet. (Retirado do Site: www.cursosdeinformaticabasica.com.br Acesso em: 23/05/2018)

⁴ O **Vídeo on Demand (vídeo por demanda)** ou simplesmente **VOD** é um sistema interativo que permite ao usuário selecionar filmes e seriados de forma interativa. Ele funciona como uma **locadora virtual** e traz comodidade para os cinéfilos de plantão, pois permite assistir o filme no conforto do lar. (Retirado do Site: <http://webtelevisao.com.br/blog/video-on-demand-vod/> Acesso em : 23/05/2018)

A Seção especial (ANEXO 7), é um hiperlink que leva o leitor para uma página com todas as informações do evento que está acontecendo no momento. No dia 19 de maio de 2018 o que está em destaque nessa aba é o Festival de Cinema CANNES 2018, e além das notícias o site traz também, os destaques: Categorias, Competição oficial, Um certo olhar, Quinzena dos realizadores, Semana da crítica.

A aba Notícias (ANEXO 4) foi a parte escolhida para ser analisada no trabalho, pois nela estão as matérias que foram utilizadas como objeto de análise da pesquisa. A seção traz um formato transmídia que segundo Jorge Duarte (2014, p.92) pode ser descrito como:

Uma nova concepção de comunicação, em que um projeto pode se desdobrar e se adequar de acordo com os meios em que se propaga sem se tornar repetitivo. Recurso muito utilizado na indústria cinematográfica em que filmes, se desdobram em jogos, histórias em quadrinhos, álbum de figurinhas.

Essa seção foi analisada no dia cinco de abril de 2018, em período integral, e para isso utilizamos a classificação de gêneros jornalísticos de José Marques de Melo, para categorizar os textos publicados. Identificamos que o gênero utilizado pelo site é o informativo que segundo Melo (2006) é dividido entre: Nota, Notícia, Entrevista e Reportagem.

Escolhemos a Seção notícia pois é onde o site publica todos os textos informativos, mesmo que as notícias mais novas estejam dispostas na página inicial do portal. Foram analisadas 32 matérias publicadas ao longo do dia cinco de abril. Logo foi feita uma descrição dos textos do site, sempre destacando as características do infotainment presente nas produções jornalísticas dos autores.

Após a descrição vem a etapa de classificação em Nota, Notícia, Entrevista e Reportagem, conforme classificação de José Marques de Melo (2006) para o gênero informativo. Para uma melhor análise apresentamos um exemplo de cada classificação.

Tabela 01: Formatos do jornalismo informativo classificado por José Marques de Melo

Formato	Definição
Nota	Relato de acontecimentos que está em processo de configuração. Nem todos os elementos da notícia (AÇÃO - AGENTE - TEMPO - LUGAR - MODO - MOTIVO) são conhecidos. Trata-se de um “furo”: antecipação de um fato que pode gerar uma notícia. Nutre-se dos boletins informativos difundidos pelas fontes. É mais frequente no rádio na televisão e na internet.
Notícia	Relato integral de um fato que já eclodiu no organismo social. Contém necessariamente respostas às perguntas de Quintiliano (QUE + QUEM + QUANDO + COMO + ONDE + PORQUE), transformadas em fórmula jornalística (3Q + CO + PQ). Narrado em “pirâmide invertida”, compõe-se de duas partes: “cabeça” (lead) e “corpo” (body). Privilegia o “clímax” (sensação) evitando a “cronologia” (nariz de cera).
Reportagem	Relato ampliado de acontecimento que produziu um impacto no organismo social (desdobramentos, antecedentes ou ingredientes noticiosos). Trata-se do aprofundamento dos fatos de maior interesse público que exigem descrições do repórter sobre o “modo”, o “lugar” e “tempo”, além da captação das “versões” dos “agentes”. De autoria originalmente individual, esse formato converteu-se para trabalho de equipe.
Entrevista	Relato que privilegia a versão de um ou mais protagonistas dos acontecimentos. Não se confunde com a técnica de “apuração” dos fatos. Configura uma espécie de relato de alteridade, dando “voz” aos “agentes” da cena jornalística. O repórter a função de “mediador”, assumindo empaticamente o papel de “intérprete” do receptor.

Fonte: Marques de Melo (2010, p.55)

Após identificarmos os formatos dentro dos textos do site AdoroCinema, percebemos sua relação maior com o infotainment, para classificá-lo como um site de notícia, do que como jornalismo cultural, conforme apresentaremos no capítulo de análise.

5.1 Objeto de Estudo

O site AdoroCinema está no ar desde 1 de abril de 2000, o site começou por meio de um hobby de alguns amigos e inicialmente só incluíam fichas de filmes, então após um ano o site

ganhou sua primeira reformulação, já contendo notícias. Em 2003 o site estava na final do Ibest⁵ eleito um dos 3 maiores sites de cinema do Brasil.

Alguns dados sobre o Site (Retirado do site: adorocinema.com. Acesso em: 23/05/2018):

- 6,1 milhões de visitantes únicos por mês (fonte: ComScore, janeiro 2014)
- 52 milhões de páginas vistas (fonte: Google Analytics, maio 2014)
- 4 milhões de vídeos vistos por mês (fonte: Google Analytics, maio 2014)

O mais abrangente banco de dados sobre cinema no Brasil:

- Mais de 14 mil fichas de filmes
- Mais de 32 mil fichas de personalidades
- Mais de 13 mil trailers
- Mais de 320 mil fotografias

A maior comunidade de leitores apaixonados pelo Cinema:

- Mais de 600 mil usuários cadastrados no site
- Mais de 1 milhão notas de filmes dadas pelos usuários
- Mais de 80 mil críticas de filmes escritas pelos usuários
- Mais de 2 milhões de fãs no Facebook!

Em sua página inicial o site nos traz os destaques sobre filmes e séries:

⁵ O **prêmio IBest** foi um concurso de websites criado em 1995 pela Mantel, de Marcos Wettreich, com o objetivo de descobrir novos talentos e premiar todo o esforço dos profissionais e dos sítios que fazem a história da Internet no Brasil. Os melhores websites, vencedores de cada categoria, eram relacionados num livro e publicados anualmente. (Retirado do site: https://pt.wikipedia.org/wiki/Prêmio_iBest Acesso em: 23/05/2018)

Figura 01 – Home Page do AdoroCinema



Fonte: AdoroCinema

Figura 02 – Logomarca do site



Fonte: AdoroCinema

O site também trabalha com o serviço de cadastro, onde o usuário pode interagir diretamente com sua opinião, seus principais filmes assistidos e outros:

Figura 03 – Serviço de cadastro

The mentalist . ©CBS

Conectar com uma rede social

[f](#) Faça login com o Facebook

[g+](#) Faça login com o Google

com sua conta AdoroCinema

Email

Senha

Mantenha-me conectado

Entrar

[Esqueci minha senha](#)

[Não tenho uma conta Meu AdoroCinema](#)

Fonte: AdoroCinema

Dentro dos moldes da pesquisa teórica sobre o infotainment, o site é informativo com conteúdo de entretenimento, por isso o escolhemos como principal objeto de estudo para esta pesquisa.

Este trabalho procura discutir a produção jornalística inserida na informação de entretenimento, para isso ele usa dos critérios metodológicos de pesquisa qualitativa para analisar o site AdoroCinema, e assim poder discorrer com mais facilidade acerca dos temas trabalhados dentro da pesquisa teórica que iremos trabalhar no próximo capítulo.

6 ADOROCINEMA: UMA ANÁLISE SOB O OLHAR DO INFOTENIMENTO

Com a crescente expansão da indústria de entretenimento, não é difícil imaginar que cada vez mais o jornalismo se adeque a essa realidade. Buscando entender essa união, neste capítulo analisamos o site AdoroCinema, um site de entretenimento voltado para a indústria cinematográfica, mas que une jornalismo e entretenimento. Escolhemos aleatoriamente o dia 05 de abril de 2018, que apresentou ao longo do dia 32 matérias assinadas por jornalistas.

O nosso objetivo é demonstrar que mesmo com uma linguagem de fácil entendimento e uma escrita simples não significa que não seja jornalismo, que seja apenas entretenimento. O jornalismo não só é perceptível em matérias densas. É possível fazer jornalismo com notícias light, que têm como principais características, de acordo com Dejavite (2007) que cita Tarruella e Gil (1997) são elas: , a capacidade de distração, espetacularização e alimentação de conversas.

Para um melhor entendimento primeiramente faremos uma breve descrição de todas as matérias, para em seguida analisarmos suas características jornalísticas à luz do infotenimento, característica mais presente no site, do que o jornalismo cultural, como veremos a seguir.

6.1 Descrição

- *Matéria 1 (ANEXO 8)*

Rio2C: Produtor de Pequena Miss Sunshine analisa o final do filme e fala sobre desfecho alternativo.

Escrita por João Vítor Figueira.

Essa matéria é uma escrita mais densa sobre o filme Pequena Miss Sunshine (2006), matéria composta de entrevistas e outras informações sobre o filme, personagens, direção e etc. encontramos elementos fortes de um texto jornalístico, informativo.

Esse texto foi produzido como uma cobertura especial do evento Rio2C, que é o maior evento da América Latina de negócios entre produtores independentes, profissionais de Televisão e mídias digitais.

- *Matéria 2 (ANEXO 9)*

Festival de Cannes 2018: Han Solo - Uma história Star Wars deve ser exibida em sessão especial.

Escrita por Taiani Mendes.

Uma matéria curta que está apenas informando e deixando ao leitor apenas os pontos essenciais do que precisa ser dito, podemos perceber no segundo parágrafo um pouco do elemento citado por Tarruella e Gil de espetacularização e alimentação de conversas “Enquanto muitos apostavam em Oito mulheres e um segredo- Estrelado pela presidente do júri Cate Blanchett-, Todos los Saben surpreendeu ao ser anunciado o filme de abertura. Agora o spin-off da franquia de Star Wars surge do nada e assume o posto de “*blockbuster* oficial” da 71ª edição do evento, que acontecerá entre os dias 8 e 19 de maio.” Aí percebemos que o autor do texto deixa no imaginário do leitor a dúvida, para assim ele expor sua opinião.

- *Matéria 3 (ANEXO 10)*

Vingadores-Guerra Infinita: analistas preveem arrecadação superior a US\$ 200 milhões na estreia.

Escrita por Taiani Mendes.

Essa matéria é voltada para economia, um assunto bem recorrente na indústria cinematográfica, interessa bastante ao leitor saber quanto determinado filme está arrecadando, quanto mais procura mais interesse em um título. O texto é todo voltado para valores das versões anteriores do filme e quais as projeções dos analistas para essa nova estreia.

- *Matéria 4 (ANEXO 11)*

Y: O último homem tem piloto encomendado pelo FX.

Escrita por Laysa Zanetti.

Em um pequeno texto, com caráter informativo a autora nos das as principais informações sobre o assunto. O que se pode analisar é a forma como o assunto é apresentado ao leitor, sempre de forma leve, informal, como uma conversa. Um exemplo está no primeiro parágrafo do texto onde ela diz “ Mais de dois anos se passaram desde que o FX anunciou que adaptaria Y: O último homem em série de TV. Enfim, o momento chegou”.

- *Matéria 5 (ANEXO 12)*

O Senhor dos Anéis: Amazon precisa começar a produzir nova série até 2019 para honrar o contrato.

Escrita por Laysa Zanneti.

Uma matéria com as características apenas informativas, uma breve nota que apresenta os fatos de forma direta. Com alguns elementos da notícia light, que podemos perceber em frases soltas pelo texto, como: “Mas se a Amazon não correr, tudo isso pode despencar.” E nessa mesma frase encontramos forte elemento do sensacionalismo, que é usado para prender o leitor.

- *Matéria 6 (ANEXO 13)*

Feud: Rosamoud Pike e Mattew Goode podem interpretar Princesa Diana e Príncipe Charles na segunda temporada (Rumor).

Escrita por Katiúcia Vianna.

O título já indica uma tendência de espetacularização, quando a autora coloca entre parênteses a palavra “rumor” o que nos leva a crer que é apenas uma especulação da mídia em torno do assunto.

No primeiro parágrafo, ela constrói o texto de forma especulativa, “quem vai assumir a difícil tarefa de interpretar o ex casal na telinha?” e também na frase “o conturbado relacionamento” ela tenta provocar emoções no leitor.

- *Matéria 7 (ANEXO 14)*

Joe Manganiello confirma que o filme Exterminador continua em desenvolvimento.

Escrita por Vitória Pratini.

Nesse texto a particularidade é a construção, com frases curtas e apenas um parágrafo completo, de caráter informativo. A intenção fica clara de que o objetivo desta notícia não é se aprofundar e sim apenas informar um pequeno fato. Isso nos faz refletir sobre a função do infotimento, pois o leitor não tem interesse em textos mais extensos e prefere notícias mais leves que informam de forma objetiva.

- *Matéria 8 (ANEXO 15)*

Big Little Lies: Nicole Kidman divulga primeira imagem de Meryl Streep na segunda temporada.

Escrita por Katiúcia Vianna.

Um aspecto marcante nos textos do site são as frases soltas, sempre com a intenção de provocar no leitor algum sentimento. “ Atenção, parem as máquinas” é como a autora inicia sua produção, que é um dos principais traços da notícia de entretenimento, a elaboração do fato para que o leitor se sinta preso pela sensação.

- *Matéria 9 (ANEXO 16)*

Festival de Cannes 2018: Divulgado o dramático trailer de Todos lo Saben, filme de abertura do evento.

Escrita por Taiani Mendes.

Neste caso a autora resumiu as impressões dela sobre o trailer, e as descreveu de forma objetiva e caracterizando com alguns adjetivos, como “misterioso”, “sinistro” e “inesperado”. Assim percebemos que a interpretação dela abre brechas para que o leitor seja influenciado, e possam incorporar a sua opinião sobre o trailer de acordo com matéria.

- *Matéria 10 (ANEXO 17)*

American Crime Story: Ryan Murphy desiste de temporada sobre o escândalo Monica Lewinsky.

Escrita por Laysa Zannetti

Vale lembrar que essa matéria gira em torno de uma polêmica, o que a torna uma matéria típica do entretenimento com características do sensacionalismo. Porém com aspectos de reportagem, pois traz a visão da fonte e a informação é passada para o leitor como deve ser.

A autora usa o adjetivo “escândalo” como forma de chamar a atenção para o assunto, e deixar para o leitor um motivo para discutir e refletir sobre o tema, que é uma das características da notícia light segundo Tarruella e Gil (1996) a alimentação de conversas.

- *Matéria 11 (ANEXO 18)*

Moulin Rouge: Definidos os protagonistas da versão teatral.

Escrita por Katiúscia Vianna.

Essa notícia é escrita de forma leve, e provoca no leitor uma sensação de felicidade. A autora informa em forma de comemoração, mas também não deixa de explorar o conteúdo e trazer informações relacionadas e opinião. Que mostra que a informação de entretenimento pode conter a opinião do jornalista.

- *Matéria 12 (ANEXO 19)*

Rio2C: HBO anuncia três novas séries brasileiras.

Escrita por Renato Furtado.

A segunda matéria especial Rio2C também traz um texto mais extenso e denso, com várias informações, e parágrafos longos. O autor apresenta cada sinopse das séries de uma forma mais direta e séria, não é possível identificar elementos de espetacularização da notícia.

- *Matéria 13 (ANEXO 20)*

Frozen 2: Kristen Bell anuncia o fim das dublagens da animação.

Escrita por Katiúscia Vianna.

A autora inicia com uma exclamação, para demonstrar surpresa sobre o assunto, no geral o texto possui características da maioria das publicações do site, uma nota contendo informações diretas, geralmente com alguns elementos que indicam que o texto é puramente um conteúdo de entretenimento.

- *Matéria 14 (ANEXO 21)*

Rio2C: Murilo Benício vai dirigir versão brasileira de Doctor Foster para a BBC Studios.

Escrita por Laysa Zannetti.

Podemos perceber que as matérias do especial Rio2C são geralmente matérias mais sérias e objetivas, sem muitas peculiaridades da sensação, mas ao mesmo tempo por ser um conteúdo para entreter, sempre o autor traz os traços da notícia light na publicação.

- *Matéria 15 (ANEXO 22)*

Luke Cage reencontra Punho de Ferro em nova foto da segunda temporada.

Escrita por Katiucia Vianna.

“Amigo é coisa pra se guardar no lado esquerdo do peito...Ou pra chamar na hora da pancadaria”. Assim o texto se inicia, e aí já podemos identificar o principal elemento do infotainment, que é o de provocar no leitor algum sentimento ou mesmo uma reação, fazendo assim que o leitor se sinta mais “próximo” da notícia.

- *Matéria 16 (ANEXO 23)*

Embargado pela justiça, The Man Who Killed Don Quixote ganha primeiro teaser.

Escrita por Alessandra Araújo.

Pelo título essa notícia já apresenta uma informação mais complexa, que pode ser tratada como informação de entretenimento, mas nos mostra que dentro da indústria também existe assunto mais complexos.

Essa matéria vem para informar sobre um processo jurídico que o longa-metragem está sofrendo, e explica o caso e os desdobramentos dele. Um texto mais denso, e mais longo e com termos jurídicos, que pode ser considerado um texto jornalístico sobre o entretenimento.

- *Matéria 17 (ANEXO 24)*

Harry Potter: Maggie Smith, Michael Gambon e outros atores da franquia vão reprisar papéis em jogos para celular.

Escrita por Vitória Pratini.

Essa matéria é puramente informação de entretenimento, a autora nos passa um relato de como o jogo vai funcionar, sobre os personagens do universo do filme. Com a linguagem clara, e direta o texto apresenta uma característica que vários outros do site também apresentam, que são grandes parágrafos com informações apenas sobre atores e seus respectivos papéis em filmes ou séries.

- *Matéria 18 (ANEXO 25)*

Chaos Walking: Adaptação estrelada por Tom Holland e Daisy Ridley passará por refilmagens.

Escrita por Katiuscia Vianna.

A principal característica que se nota até agora nos textos do site é que são textos na maioria curtos, com a finalidade apenas de informar de forma objetiva e com linguagem simples, e também com trocadilhos e elementos para que o leitor sinta algo ao ler a notícia.

E nesse texto não é diferente, a autora introduz o assunto com uma frase “descontraída” para assim construir a informação, e esse método é usado diversas vezes ao longo das matérias, traz uma leveza ao conteúdo.

- *Matéria 19 (ANEXO 26)*

Shades of Blue: Terceira temporada de série de Jennifer Lopez será a última.

Escrita por Laysa Zanneti.

Essa notícia é apenas um parágrafo informando que essa será a última temporada da série e que ela ainda não tem data para estreia. A maior particularidade presente é a de release.

- *Matéria 20 (ANEXO 27)*

Pantera Negra será o primeiro filme a estrear na Arábia Saudita após 35 anos sem cinemas.

Escrita por Felipe Ribeiro.

Após 35 anos sem cinemas na Arábia Saudita, Pantera Negra irá romper este banimento e será o primeiro filme a estrear no país do Oriente Médio depois de todo esse tempo. Vai Wakanda!”.

O autor inicia o texto assim, como já analisado em outras matérias, uma forte particularidade são elementos que deixam o texto mais leve e descontraído, no caso desse parágrafo “Vai Wakanda!”.

- *Matéria 21 (ANEXO 28)*

Riverdale: Episódio musical inspirado em Carrie, a Estranha ganha retrô.

Escrita por Katiuscia Vianna.

Outra matéria com característica de release, uma pequena notinha com as principais informações que a autora quer passar para o leitor, com os traços do texto de entretenimento. O

tema da matéria é apresentado de forma clara e direta, apresentando personagens e fechando com informações sobre exibição do episódio.

- *Matéria 22 (ANEXO 29)*

Ele está de volta! Primeiro trailer de Johnny English 3.0 introduz novas aventuras do pior agente britânico.

Escrita por Taiani Mendes.

Esse texto é curto, contendo apenas as informações básicas a serem passadas para o leitor, o que chama atenção na matéria e que pode ser analisada também em outras é o elemento do infotimento no próprio título: Ele está de volta!

Recurso citado em descrições anteriores, que nos remete ao texto informal, uma maneira de deixar o texto divertido e atrativo.

- *Matéria 23 (ANEXO 30)*

Doctor Who: Diretor da BBC revela o que os fãs podem esperar da 11ª temporada (Exclusivo).

Escrita por Laysa Zanetti.

Essa matéria já usa de elementos sensacionalistas para prender o leitor logo no título quando ele diz que é uma exclusiva. e apesar desse diferencial no texto, ele é como muito dos analisados anteriormente, curto e direto.

- *Matéria 24 (ANEXO 31)*

3%: Netflix libera trailer da segunda temporada.

Escrita por Katiuscia Vianna

Nos textos do site podemos perceber que o principal objetivo é informar o leitor daquele determinado fato, com objetividade, de forma simples e clara e esse texto é informativo e traz a descrição de um trailer e ainda mostra algumas imagens.

Outras características sempre presentes são a mídias visuais o que atraem ainda mais a atenção do leitor para o fato que está sendo noticiado.

- *Matéria 25 (ANEXO 32)*

Vingadores: Guerra infinita ganha mais um pôster, agora promovendo a sessões em IMAX.
Escrita por Taiani Mendes.

Essa produção contém apenas dois parágrafos, com imagens. Traz para o receptor apenas uma informação com imagem. Com a linguagem clara para que seja de fácil compreensão para o leitor e com o recurso visual que chama a atenção do leitor.

- *Matéria 26 (ANEXO 33)*

Killing Eve, nova série de Sandra Oh, é renovada para segunda temporada.

Escrita por Laysa Zanetti.

Esse texto também segue a linha dos dois anteriores com apenas uma informação curta e direta para o leitor. Característica muito presente dentro das produções do site, onde percebemos que a principal preocupação é de informar.

- *Matéria 27 (ANEXO 34)*

Ayrton Senna, o musical será exibido nos cinemas.

Escrita por Katiúscia Vianna.

Essa notícia traz um pouco mais de detalhes do que às anteriores porém segue a mesma linha em questão de objetividade, também se direcionando pelos caminhos da notícia ligh, segundo a definição de Tarruella e Gil (1997).

Essa produção mostra clareza no texto e trata de informar ao leitor as principais questões acerca do assunto.

- *Matéria 28 (ANEXO 35)*

Arábia: Diretores Affonso Uchôa e João Dumans falam sobre a importância de resgatar a figura do trabalhador no cinema brasileiro (Exclusivo).

Escrita por Bruno Carmelo, com a colaboração de Rafaela Souza.

Esse texto de quatro páginas é uma entrevista, os autores iniciam com três parágrafos contendo as informações principais sobre o assunto. Um filme sobre a vida marginalizada dos trabalhadores brasileiros, eles conversam com os diretores do filme.

Percebe-se que as páginas dos textos foram construídas apenas pelas respostas dos diretores, porém é uma escrita mais séria, o que difere esse texto de outros do site.

- *Matéria 29 (ANEXO 36)*

Um Lugar Silencioso e Com amor, Simon são as maiores estreias da semana.

Escrita por João Vítor Figueira.

Esse espaço está destinado para o site informar quais longas estreiam nos cinemas na semana, nele o autor fala de todos e dá uma sinopse, o texto é claro e direto para chamar a atenção do leitor ele fala de forma geral e depois ele faz um guia de programação.

- *Matéria 30 (ANEXO 37)*

Britannia: Nova série da Fox explora cenário novo e narrativa familiar (Primeiras impressões).

Escrita por Bruno Carmelo.

Uma crítica de série, que serve para direcionar o leitor no que ele pode esperar do programa, esse é um texto mais longo e também mais sério. O autor mostra a sua impressão do que foi assistido.

- *Matéria 31 (ANEXO 38)*

Dicas do dia: E.T.- O Extraterrestre e Viagem ao Centro da Terra - Os filmes estão na TV.

Escrita por Andressa Araújo.

Agora o site destina um espaço para programação de TV, nos mesmos moldes do texto do cinema, a autora apresenta as sinopses dos filmes, e as informações de programação.

- *Matéria 32 (ANEXO 39)*

Star Wars- O último Jedi chega ao Telecine On Demand.

Escrita pela Redação.

Nota da redação, para divulgar a programação do canal Telecine, que abre brecha para interpretarmos que o site pode ganhar algum patrocínio para divulgação de conteúdo. O texto é basicamente as informações do filme, e de como adquiri-lo pelo canal.

6.2 Análise

Essa análise tem como principal fonte os formatos de gêneros jornalísticos classificados por José Marques de Melo, especialmente o jornalismo informativo. Segundo Melo (2003) esse gênero é o resultado da relação entre o processo dos acontecimentos que surgem na sua realidade e a expressão jornalística desse evento.

Marques de Melo (2003, p.55) classificou os formatos do gênero jornalístico informativo em: Nota, Notícia, Reportagem e Entrevista:

Nota: Relato de acontecimentos que está em processo de configuração. Nem todos os elementos da notícia (AÇÃO - AGENTE - TEMPO - LUGAR - MODO - MOTIVO) são conhecidos. Trata-se de um “furo”: antecipação de um fato que pode gerar uma notícia. Nutre-se dos boletins informativos difundidos pelas fontes. É mais frequente no rádio, na televisão e na internet.

Notícia: Relato integral de um fato que já eclodiu no organismo social. Contém necessariamente respostas às perguntas de Quintiliano (QUE + QUEM + QUANDO + COMO + ONDE + POR QUE), transformadas em fórmula jornalística (3Q + CO + PQ). Narrado em “pirâmide invertida”, compõe-se de duas partes: “cabeça” (lead) e “corpo” (body). Privilegia o “Clímax” (sensação) evitando a “cronologia” (nariz de cera).

Reportagem: Relato ampliado de acontecimentos que produziu impacto no organismo social (desdobramentos, antecedentes ou ingredientes noticiosos). Trata-se do aprofundamento dos fatos de maior interesse público que exigem descrições do repórter sobre o “modo”, o “lugar” e “tempo”, além da captação das “versões” dos “agentes”. De autoria originalmente individual, esse formato converteu-se em trabalho de equipe.

Entrevista: Relato que privilegia a versões de um ou mais protagonistas dos acontecimentos. Não se confunde com a técnica “apuração” dos fatos. Configura uma espécie de relato da alteridade, dando “voz” aos “agentes” da cena jornalística. O repórter assume a função de “mediador”, assumindo empaticamente o papel de “intérprete” do receptor.

É importante também observamos uma outra perspectiva que poderia ser usado para explanarmos essa pesquisa, o jornalismo cultural. A definição de jornalismo cultural segundo Gadini (2009) é qualquer produto jornalístico que aborda o tema cultural. E por que não analisar do ponto de vista cultural o site AdoroCinema?

Esse questionamento pode ser respondido pelos principais conceitos do jornalismo cultural, e pelos conceitos de infotimento. Segundo Sobrinho (2006) os produtos dessa modalidade de jornalismo são: Coluna, Crônica, Reportagem, Perfil e Entrevista. Dentro da análise observamos que apenas duas dessas são elencadas entre as matérias analisadas, porém podemos perceber que as produções atendem mais as características do infotimento, pois traz um texto leve, de acordo com a definição de Tarruella e Gil (1997) do que é a notícia ligth.

Ao observarmos as 32 matérias, publicadas ao longo do dia cinco de abril, identificamos que a maioria está no formato de notícia e nota. E apenas duas se utilizam do jornalismo cultural, que trabalha com textos mais ampliados como a reportagem e a entrevista. Então escolhemos uma matéria em cada formato para exemplificar. A Matéria 1, nos apresenta o formato de reportagem, Lage (2001) nos explica que para a reportagem o mais importa são as atualizações dos fatos, é reutilizar um fato que já foi notícia, porém o explorando de forma mais minuciosa.

A classificação de Melo (2006) nos diz que esse é um relato ampliado do fato e que exigem mais descrições, pontos de vistas. Identificamos que esta matéria possui essas características pontuadas por Melo e Lage. O autor da reportagem preocupa-se em captar a fala dos "personagens", o que a diferencia das outras publicações do Site, por se tratar de um texto mais elaborado.

O texto fala de um filme do ano de 2006 e traz uma análise do próprio diretor sobre o desfecho do filme (Anexo?), mais uma característica apontada por Melo (2006 ou 2003) para reportagem, que é a captação das versões dos agentes.

Já a notícia não nos remete apenas a um formato de texto, mas também ao como um princípio de noticiabilidade, o fato que merece ou não ser noticiado. Como forma de produção ele é descrito de várias formas e pode ser confundida às vezes com a reportagem (COSTA, 2010).

Duas razões para confusão entre notícia e reportagem são sugeridas por Lage (2001b, p. 51) relacionadas, de um lado, à polissemia da palavra reportagem que designa tanto ao gênero como a seção do veículo onde o texto é produzido e, por outro lado, pela diagramação similar a da reportagem e da notícia. (COSTA, 2010, p. 54)

Porém ele nos explica que isso não pode ser levado como um critério para distinção entre os dois, pois qualquer jornalista sabe acerca da produção de notícia e da produção de uma reportagem. A notícia é o texto que não se preocupa com a ordem cronológica dos fatos, que se preocupa apenas em informar o que é mais importante ao receptor (LAGE, 2001).

Aqui também podemos observar a definição do que é a reportagem dentro dos moldes do jornalismo cultural, para explanarmos um pouco mais sobre a pesquisa, segundo Sobrinho (2006) que essas produções são marcadas por serem *matérias frias*⁶ e que dentro de cadernos culturais são pontuados por agendas. porém ele destaca que o jornalismo neste momento deve ser criativo para criar *ganchos*.⁷

Podemos aqui pontuar que essa talvez seja a principal diferença entre a produção de jornalismo cultural e produção de informação de entretenimento, a presença do jornalista dentro do texto, ele vem não apenas para informar, mas também como formador de opinião. (GADINI, 2009)

Na MATÉRIA 10 (ANEXO) podemos analisar bastantes características da notícia, trata-se de um texto que informa o leitor que uma determinada série desistiu de uma temporada que trataria de um escândalo presidencial que aconteceu nos Estados Unidos. Ele responde todas as perguntas da “fórmula jornalística” que responde às seguintes perguntas: Que? Quem? Quando? Como? Onde? Por que? (3Q + CO + PQ) (MELO, 2006).

Para Melo (2003) a nota, a notícia e a reportagem se relacionam no sentido de como elas são passadas ao público, como uma escada. A nota é o que está acontecendo, ainda em “processo de configuração”, é fato que pode virar a notícia.

Assim em sua classificação essa característica se torna a principal diferença entre a notícia e a nota. O exemplo de nota que podemos trazer da análise feita é a MATÉRIA 6, que refere-se a um “rumor” nas próprias palavras do autor do texto (ANEXO). O que podemos perceber é que essa nota futuramente irá virar uma notícia e assim por diante.

Figueiredo assegura, porém, que o gênero nota apresenta caráter mais informativo, e traz sempre um conteúdo de notícia, apresentando inclusive, as mesmas “categorias da notícia em um ou outro formato (mais sintético)”

⁶ Matéria fria: Matéria de gaveta. que independe de sua atualidade para ser publicada. Preparada com antecedência, sem gancho e sem muita atualidade. (Retirado do site:<http://comuniqueiro.com/dicionario/materia-fria>. Acesso em: 29/05)

⁷ Gancho: informação que pode gerar uma notícia ou reportagem. É um fato que se ligue, que dê margem a outro, que sirva de ponte, de gancho, para a notícia. Uma matéria sem gancho é uma matéria fria. (Retirado do Site: <http://comuniqueiro.com/dicionario?utf8=%E2%9C%93&termo=gancho> Acesso em: 29/05)

cumprindo, segundo a autora, a função de “relatar um fato que é socialmente, menos importantes ou que ainda não eclodiu (COSTA, 2010, p. 52).

O formato entrevista segundo Lage pode ser considerado ambíguo, por que pode significar tanto a produção em si, quanto o processo de produzir, do jornalista juntamente com a fonte. Também pode receber o tratamento de notícia, quando são selecionadas as partes importantes da fala, aproveitado como texto corrido (LAGE, 2001, p. 75).

Entre os autores que veem a entrevista como resultado final dessa técnica, portanto como gênero textual, está Luiz Beltrão. Embora defina entrevista como “técnica de obtenção de matéria de interesse jornalístico por meios de perguntas e outrem”, e afirme sem dúvida, “em certo sentido, todo trabalho jornalístico é conseguido através de entrevista, Beltrão (1969, p. 175) a situa como “gênero específico” ao identificar a origem da fórmula de perguntas e respostas, utilizadas em 1859 pelo repórter Horace Greeley, do *Herald Tribune*, de Nova Iorque, diante do fundador da igreja mormônica (BELTRÃO *apud* COSTA, 2010, p. 51).

Melo (2003) considera a entrevista como forma textual, e segundo sua classificação não se confunde com a técnica de apuração dos fatos, pode privilegiar um ou mais protagonistas do fato e o repórter assume o papel de “mediador” entre o entrevistado e o receptor.

Após analisarmos o conceito de entrevista podemos exemplificar na matéria 28 dentro da descrição. A produção textual apresenta uma entrevista de quatro páginas com os dois diretores do filme *Arábia* (ANEXO 35). Aqui percebemos o papel do jornalista na construção do texto, principalmente na parte introdutória, onde ele abre o caminho para o entrevistado.

Ao longo desta análise podemos identificar que o entretenimento é a matéria-prima do site AdoroCinema, e que a partir disso eles casam a informação com o entretenimento, assim moldando as notícias com a linguagem mais leve, e na maioria das vezes com o único intuito de informar o leitor.

A escolha do ponto de vista do infotainment para o site AdoroCinema foi escolhida a partir do momento que percebemos o conteúdo do site era voltado exclusivamente para o entretenimento, e esta análise concluiu o casamento entre o gênero informativo e a informação de entretenimento.

Nota, Notícia, Entrevista e Reportagem foram identificados e analisados e analisados dentro dos moldes da classificação de Melo (2003), porém também podemos perceber nas produções os elementos da notícia light segundo Tarruella e Gil (1997) e também das características da informação de entretenimento que foram exploradas nos capítulos anteriores

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho percebemos com a ajuda do referencial teórico, que a informação de entretenimento nem sempre é aceita dentro do jornalismo, alguns teóricos não a consideram como matéria prima para o profissional do jornalismo.

Dejavite (2007) nos traz um contraponto partindo do pressuposto do que é considerado entretenimento, para isso cita Braudy (2007) “tudo que nós vemos como interessante para atrair uma audiência traz implícito em si um entretenimento. É entretenimento para o cérebro, digamos, talvez seja somente entretenimento para as emoções, mas é entretenimento”. (BRAUDY *apud* DEJAVITE, 2007, p. 09).

Talvez para alguns consumidores o jornalismo seja uma forma de entreter, assim também o entretenimento pode ser conteúdo jornalístico, pois entendemos que os moldes da informação são seguidos, mesmo que a matéria prima seja considerada de irrelevância para alguns estudiosos da área.

O infotimento tem suas características próprias, e é por isso que escolhemos esse termo para discutirmos a ideia principal do presente trabalho, de que a informação de entretenimento é jornalismo. Para isso, usamos um site voltado apenas para o entretenimento, constatamos a informação e analisando dentro dos moldes jornalísticos, assim podemos dizer que o site nos traz a informação de forma clara e objetiva, informa e entretém ao mesmo tempo.

Aguiar (2008) nos apresenta algumas reflexões do valor-notícia do entretenimento e nos explica que ele pode ser narrado do ponto de vista do “interesse humano” que é um critério de relevância dentro do jornalismo, para informar o público é preciso gerar um conteúdo interessante não havendo necessariamente a obrigação de escrever algo mais aprofundado se o público não está interessado.

Podemos também discutir essa questão do ponto de vista da produção deste trabalho e as suas etapas, o jornalista pode ter o mesmo tipo de trabalho de planejamento, apuração, edição, entre outras, com esse tipo de conteúdo da mesma forma de que com o conteúdo considerado como “sério”. Dejavite (2007) nos explica que essa atitude deve ser devido a análise de que as práticas jornalísticas podem ser deixadas de lado por jornalistas que decidem por esse caminho, porém é um conteúdo legitimado pela procura do público.

Com a análise do site e com a ajuda do autor Marques de Melo como principal referencial para elucidar acerca das classificações dos gêneros jornalísticos podemos perceber que a produção jornalística existe no site, quando identificamos o gênero informativo segundo

sua classificação, usamos isso para demonstrarmos onde cada uma delas se encaixavam. Assim notamos o casamento entre a produção jornalística dentro do entretenimento.

E principalmente aqui quando constatamos a linguagem do infotenimento com a produção jornalística podemos citar o principal conceito que Dejavite (2007) nos apresenta que a informação de entretenimento ao mesmo tempo que ela pode informar por meio de entretenimento ela entretém através da informação.

Concluimos também ao longo desta pesquisa e produção que o site nos traz mais o tema entretenimento que cultural e incorporado a este trabalho discutimos por que a escolha do infotenimento para analisarmos o AdoroCinema.

O fato é que nos deparamos com diversas opiniões acerca do que é considerado conteúdo sério e conteúdo não sério, porém se nos desligarmos a isso percebemos que o que realmente importa é o produto final do jornalista, se a informação foi dada e com que qualidade ela foi passada.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Leonel Azevedo de. **Entretenimento: valor-notícia fundamental**. Periódicos Ufsc, Florianópolis, p.1-11, abr. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2008v5n1p13/10217>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

ALMEIDA, Melissa Ribeiro de. **Webjornalismo e a Cultura do Entretenimento**. Rio de Janeiro, p.1-11, 2009. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-almeida-webjornalismo.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

ANGRIMANI Sobrinho, **Danilo Espreme que sai sangue : um estudo do sensacionalismo na imprensa** / São Paulo : Summus, 1995. – (Coleção Novas Buscas em Comunicação ; v. 47)
 ARAÚJO, Marcelo Marques .**Jornalismo Especializado: Interface Lógica, Discursiva e Terminológica a partir da Construção do JE**. Writer1.Manaus:XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013.

CANAVILHAS, João Manuel Messias. **Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança**, v. 2012, p.1-7, 2012. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

CANAVILHAS, João.(Org.) **Notícias e Mobilidade: O Jornalismo na Era dos Dispositivos Móveis**. LABCOM, 2013. 426 p. Disponível em: < http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20130404-201301_joaocanavilha_noticiasmobilidade.pdf>. Acesso em: 13 maio 2018.

DEJAVITE, Fabia Angélica. **A Notícia light e o jornalismo de infotenimento**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Santos, p.1-15, set. 2007. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1472-1.pdf>>. Acesso em: 03 abril 2018.

Disponível em: < <http://www.wejconsultoria.com.br/site/wp-content/uploads/2013/04/Danilo-Angrimani-Sobrinho-Espreme-que-sai-sangue.pdf> >.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GADINI, Sergio Luiz. **Interesses cruzados: a produção da cultura no jornalismo brasileiro**. Paulus, 2009. 333

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**.: Editora Record, 2004. 57 p. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2018.

MEDEIROS, Pâmela Silva de; SOUZA, Rogério Martins de. **O Infotendimento no Webjornalismo: Estudo de Caso do G1**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Volta Redonda Rj, p.1-13, 2017. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/resumos/R58-0377-1.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (Org.). **Gêneros Jornalísticos no Brasil**.: Editora Metodista, 2010.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Editora Contexto, 2007. 144 p. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9NdnAwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=historia+do+jornalismo+cultural&ots=5nEX43Aifv&sig=OcklTICNk2JLw5ge9LxyvjRftlw#v=onepage&q=historia do jornalismo cultural&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9NdnAwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=historia+do+jornalismo+cultural&ots=5nEX43Aifv&sig=OcklTICNk2JLw5ge9LxyvjRftlw#v=onepage&q=historia+do+jornalismo+cultural&f=false)>. Acesso em: 13 maio 2018.

QUADROS, Claudia Irene . **A participação do público no webjornalismo**. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação, Rio de Janeiro, p.1-17, 2005. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwi2qNjiurrbAhUJjZAKHZOOC5gQFggoMAA&url=http://www.e-compos.org.br/e-compos/article/download/56/56&usg=AOvVaw02ImbunyHaYBTI6VksZujs>>. Acesso em: 24 maio 2018

ROCHA, Paula Roberta Santana. **Jornalismo de Infotimento: sensacionalismo, entretenimento e fait divers.**, p.1-12, 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/23675/12982>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

ROSSETTI, Micaela Lüdke. **O jornalismo cultural brasileiro na história: reconstruções e interpretações.** p.1-15, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/GTJORN_ROSSETTI-Micaela.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2018.

SERELLE, Márcio. **A crítica do entretenimento no jornalismo cultural.**, p.47-62, 2012. Disponível em: <<http://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/comunicacaomidiatica/article/view/206/129>>. Acesso em: 07 abr. 2018.

SILVA, Gislane. **Para pensar critérios de noticiabilidade.** Sbjor, Salvador, p.1-13, nov. 2004. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2091/1830>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

SOBRINHO, Luiz Melchíades Gomes. **Modos de Dizer e de Fazer do Jornalismo Cultural: uma análise do caderno Arte & Vida do Jornal do Tocantins.** 2006. 99 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social – Jornalismo) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2006.

TAVARES, Frederico de Mello Brandão. **O jornalismo especializado e a especialização periodística.** Estudos em Comunicação, n. 5, 2007

ANEXOS

ANEXO 1: Seção filmes do site AdoroCinema

Buscar

Ex.: Máquinas Mortais, First Man, Anubis Filme, Johnny English 3

FILMES | PROGRAMAÇÃO | TRAILER | NOTÍCIAS | SÉRIES | FILMES ONLINE | CANNES 2018

MEU ADOROCINEMA

Em cartaz | Em breve | Críticas AdoroCinema | Bilheterias | Melhores filmes

Inicial > Melhores filmes > Filmes no cinema

FILMES EM CARTAZ

Veja os filmes em exibição no Brasil

#Melhores filmes em cartaz | #Estreias da semana | #Filmes para crianças no cinema | #Agenda de estreias do Brasil

Organizar por ▼

Deadpool 2

17 de maio de 2018 / 2h 00min / Ação, Comédia, Aventura

Direção: [David Leitch](#)

Elenco: [Ryan Reynolds](#), [Josh Brolin](#), [Morena Baccarin](#)

Quando o super soldado Cable (Josh Brolin) chega em uma missão para assassinar o jovem mutante Russel (Julian Dennison), o mercenário Deadpool (Ryan Reynolds) precisa aprender o que é ser herói de verdade para salvá-lo. Para isso, ele recruta seu velho amigo Colossus e forma o novo grupo X-Force, sempre com o apoio do fiel escudeiro

SIGA O ADOROCINEMA

ANEXO 2: Seção Programação

🏠 FILMES
PROGRAMAÇÃO
TRAILERS
NOTÍCIAS
SÉRIES
FILMES ONLINE

👤 MEU ADOROCINEMA ▾

Todos os horários
Nos meus cinemas

[Inicial](#) > [Programação dos Cinemas](#)

Horários: escolha sua localidade

Por localidade ou nome de cinema:

Buscar minha localidade

Por cidade:

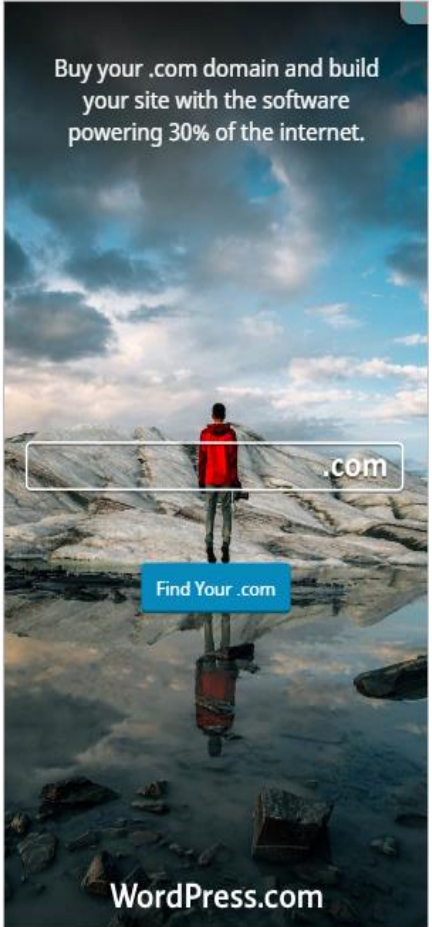
- ◊ [Belo Horizonte](#)
- ◊ [Brasília](#)
- ◊ [Curitiba](#)
- ◊ [Fortaleza](#)
- ◊ [Goiânia](#)

- ◊ [Guarulhos](#)
- ◊ [Maceió](#)
- ◊ [Manaus](#)
- ◊ [Porto Alegre](#)
- ◊ [Recife](#)

- ◊ [Rio de Janeiro](#)
- ◊ [Salvador](#)
- ◊ [São Gonçalo](#)
- ◊ [São Luís](#)
- ◊ [São Paulo](#)

Por estado:

Acre	Maranhão	Rio de Janeiro
Alagoas	Mato Grosso	Rio Grande do Norte
Amapá	Mato Grosso do Sul	Rio Grande do Sul
Amazonas	Minas Gerais	Rondônia



Buy your .com domain and build your site with the software powering 30% of the internet.

.com

Find Your .com

WordPress.com

ANEXO 3: Seção Trailers

FILMES PROGRAMAÇÃO TRAILER NOTÍCIAS SÉRIES FILMES ONLINE CANNES 2018 MEU ADOROCINEMA

Trailers Trailers de filmes em cartaz Trailers em breve Últimos trailers Todos os Trailers

Inicial > Trailers e Vídeos > Todos os trailers > Melhores trailers

MELHORES TRAILERS

The image shows a grid of movie trailers. The first row contains four trailers: 'Oito Mulheres e um Segredo' (red background, women on a red carpet), 'A Morte de Stalin' (black and white, portraits of men), 'As Boas Maneiras' (dark background, a man and a woman), and 'Talvez uma História de Amor' (man sitting on a ledge). The second row contains three trailers: a dark one with a creature, 'Jurassic World' (dinosaur in a landscape), and 'Os Invisíveis' (characters in a stylized orange and yellow frame). Each trailer has a play button icon in the center.

s/filme-239812/trailer-19558590/

ANEXO 4: Seção Notícias

[↑](#)
[FILMES](#)
[PROGRAMAÇÃO](#)
[TRAILER](#)
[NOTÍCIAS](#)
[SÉRIES](#)
[FILMES ONLINE](#)
[CANNES 2018](#)
[MEU ADOROCINEMA](#)

[Todas as notícias](#)
[Matérias Especiais](#)
[Playlists](#)
[Slideshows](#)

Inicial > Notícias e matérias especiais

NOTÍCIAS DE FILMES E SÉRIES

[#Notícias de filmes](#)
[#Notícias de séries](#)



NOTÍCIAS - PRÓ PRODUÇÃO sexta-feira, 1 de junho de 2018
Shia LaBeouf surge irreconhecível no set de Honey Boy, sua cinebiografia



NOTÍCIAS - VISTO NA WEB sexta-feira, 1 de junho de 2018
13 Reasons Why: Série atraiu 6 milhões de espectadores nos EUA no final de semana da estreia da

SIGA O ADOROCINEMA



AdoroCinema 
 7.779.881 curtidas
MILHÕES

ANEXO 5: Seção Séries

ADOROCINEMA

Procurar por um filme, uma série, uma personali

Buscar

Ex.: Dragon Ball Super, Skins, Rock Story, Arrow, Grey's Anatomy

[FILMES](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [TRAILER](#) [NOTÍCIAS](#) **SÉRIES** [FILMES ONLINE](#) [CANNES 2018](#)

[MEU ADOROCINEMA](#) 

[Séries em destaque](#) [Novas séries](#) [Séries renovadas](#) [Vídeos de séries](#) [Todas as séries](#)

Inicial > Séries de TV

SÉRIES



ANEXO 6: Seção Filmes Online


ADOROCINEMA **Buscar**

Ex.: Prometheus, A Era do Gelo 4, Os Vingadores, O Hobbit...


[↑](#) [FILMES](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [TRAILERS](#) [NOTÍCIAS](#) [SÉRIES](#) **FILMES ONLINE** [MEU ADOROCINEMA](#) ↓

[Destaques Telecine](#) [Sucessos de Bilheteria](#) [Kids](#) [Telecine Recomenda](#) [Adicionados Recentemente](#) [Todos os filmes](#)


Destaques Telecine




DESEJO
OBSESSÃO
TRAIÇÃO
AMOR E TULIPAS ONLINE




A 5ª ONDA ONLINE



OS PARÇAS ONLINE



O Livro de Henry ONLINE



Transformers: O Último Cavaleiro ONLINE

[> Todos os melhores filmes do Telecine](#)

ANEXO 7: Seção Especial Cannes 2018

CANNES 2018

FESTIVAL DE CINEMA

ADOROCINEMA

CATEGORIAS »

COMPETIÇÃO OFICIAL

UM CERTO OLHAR

QUINZENA DOS REALIZADORES

SEMANA DA CRÍTICA



Festival de Cannes 2018: Diretores do evento se comprometem a promover igualdade entre gêneros no futuro

por Renato Furtado — 14/05/2018 às 15:53



Festival de Cannes 2018: The House That Jack Built, suspense de Lars von Trier, ganha trailer

por Felipe Ribeiro — 14/05/2018 às 11:21



Festival de Cannes 2018: A transexualidade e a homossexualidade, temas comuns nos filmes da 71ª

ma.com/noticias/filmes/noticia-140139/

Notícias

FESTIVAL DE CANNES 2018: JAVIER BARDEM CONTA QUE GANHOU PAPEL EM PIRATAS DO CARIBE DEPOIS DE VISITAR PENÉLOPE CRUZ NOS BASTIDORES DA FRANQUIA

por Renato Hermsdorff e Bruno Carmelo — 13/05/2018 às 09:13

FESTIVAL DE CANNES 2018: QUAIS SÃO OS FILMES PREFERIDOS DA IMPRENSA ATÉ O MOMENTO?

por Bruno Carmelo e Renato Hermsdorff — 13/05/2018 às 08:30

FESTIVAL DE CANNES 2018: PENÉLOPE CRUZ FALA SOBRE TRABALHAR COM RICARDO DARÍN PELA PRIMEIRA VEZ

por Renato Hermsdorff e Bruno Carmelo — 12/05/2018 às 19:18

FESTIVAL DE CANNES 2018: AOS 87 ANOS DE IDADE, O PROVOCADOR JEAN-LUC GODARD APRESENTA SEU "LIVRO DE IMAGENS"

por Bruno Carmelo e Renato Hermsdorff — 12/05/2018 às 15:00

FESTIVAL DE CANNES 2018: COPRODUÇÕES BRASILEIRAS DIAMANTINO E LOS SILENCIOS SÃO APLAUDIDAS NA ESTREIA

por Renato Hermsdorff e Bruno Carmelo — 11/05/2018 às 18:23

ANEXO 8

Rio2C 2018: Produtor de Pequena Miss Sunshine analisa o final do filme e fala sobre desfecho alternativo

Por [João Vitor Figueira](#) – 05/04/2018 às 23:03



"Quando ela dança o espectador do filme percebe que ela dança com inocência enquanto a sociedade tem uma visão corrompida do que está acontecendo."



"Não sabíamos se esse filme ia dar certo", afirmou o produtor [Ron Yerxa](#) durante um painel do evento Rio2C ao comentar o sucesso da comédia dramática [Pequena Miss Sunshine](#) (2006). O produtor esteve no evento carioca na manhã de quinta-feira (5) para falar sobre sua trajetória ao longo de quase três décadas dedicadas ao cinema independente nos Estados Unidos.

Durante a conversa com o público, mediada pela produtora [Maria Carneiro](#), Yerxa falou sobre a história da produtora independente Bona Fide Productions, companhia que fundou ao lado de seu parceiro de negócios [Albert Berger](#). "Os filmes que nós fizemos deram uma contribuição positiva para a cultura de forma geral", comentou o produtor responsável por longas-metragens como [Eleição](#) (1999), [Cold Mountain](#) (2003), [Pecados Íntimos](#) (2006), [Ruby Sparks - A Namorada Perfeita](#) (2012) e [Nebraska](#) (2013).

SIGA O ADOROCINEMA

AdoroCinema 7.781.042 curtidas

MILHÕES

[Curtir Página](#) [Enviar mensagem](#)

84 amigos curtiram isso

TRAILERS



[Todos os últimos trailers](#)

O produtor afirmou que sua parte preferida no trabalho é engrandecer os desfechos dos filmes nos quais realiza, sinalizando que enxerga sua função para além das tarefas executivas relacionadas ao financiamento e distribuição de uma obra. "Somos os tipos de produtores que consideram que a melhor parte do nosso trabalho é acertar os roteiros, fazer com que o filme tenha a montagem correta e engrandecer o máximo possível a história."



Ron Yerxa no painel "Filme Independente - Retrospectiva para um Novo Olhar" na Rio2C.

No caso de *Pequena Miss Sunshine*, os produtores solicitaram que o roteirista [Michael Arndt](#) reescrevesse o final do longa-metragem apenas seis semanas antes da première do filme no Festival de Sundance. "Nós tínhamos diversos finais diferentes para o filme e em um deles eles a família roubava a coroa e colocava na cabeça da menina. Levou um tempo até chegarmos no desfecho que fizemos e ele concluiu nossas ideias dramáticas no filme muito bem."

No *road movie* de estreia dos diretores [Jonathan Dayton](#) e [Valerie Faris](#), o público acompanha a agrídoce rotina de uma família disfuncional que viaja pelos Estados Unidos para que a caçula, interpretada por [Abigail Breslin](#), participasse de um concurso de beleza. Eles viajam do estado do Novo México até a Califórnia durante uma jornada que faz cada membro da família lidar com suas próprias frustrações e redescobrir o afeto que nutrem uns pelos outros.

NOTÍCIAS DE CINEMA FESTIVAIS E PREMIAÇÕES



sexta-feira, 1 de junho de 2018

Cine PE 2018: Com Deborah Secco e Alessandra Negrini, "comédia pop" *Mulheres Alteradas* abre o festival



quinta-feira, 31 de maio de 2018

Cine PE 2018: Começa a 22ª edição do festival de cinema pernambucano



quinta-feira, 31 de maio de 2018

Todo Mundo Quase Morto, Resident Evil e Exterminio integram maratona gratuita de filmes de zumbis



quarta-feira, 30 de maio de 2018

Começa hoje o 7º Panorama do Cinema Suíço

"Neste filme, o objetivo de todos os personagens é frustrado. Eles não conquistam nada do que eles queriam. Ela [Breslin] não vence o concurso, o pai [Greg Kinnear] dela não se torna um palestrante motivacional bem sucedido, o filho [Paul Dano] não se torna piloto... E o que é bonito é que ao menos o objetivo da menina no concurso de beleza não valia a pena alcançar. E quando ela dança o espectador do filme percebe que ela dança com inocência enquanto a sociedade tem uma visão corrompida do que está acontecendo."



Depois da cena da dança, a família disfuncional faz as pazes e celebra o ato espontâneo da menina. Na última cena do filme, todos empurram o veículo para fazer o motor engrenar e, um a um, entram na van. "E, finalmente, no final eles formam uma família sem nenhuma outra ambição além de celebrar o fato de que são uma família."

Pequena Miss Sunshine foi indicado a quatro prêmios no Oscar e venceu dois, o de melhor roteiro original para Michael Arndt e o de melhor ator coadjuvante para [Alan Arkin](#). O longa-metragem também foi indicado ao prêmio de melhor filme, nomeação concedida aos produtores, mas Berger e Yerxa não foram nominalmente indicados porque o filme teve cinco produtores e a Academia apenas indica até três profissionais nesta categoria.



Contemporâneo no CCBB Rio

Últimas notícias de cinema Festivais e premiações

MELHORES FILMES EM CARTAZ



Vingadores: Guerra Infinita

★★★★★ 4,7

Diretor: Joe Russo, Anthony Russo

Elenco: Robert Downey Jr., Chris Hemsworth, Mark Ruffalo

Trailer



Deadpool 2

★★★★★ 4,4

Diretor: David Leitch

Elenco: Ryan Reynolds, Josh Brolin, Morena Baccarin

Trailer



Paulo, Apóstolo de Cristo

★★★★★ 4,2

Diretor: Andrew Hyatt

Elenco: James Faulkner, Jim Caviezel, Olivier Martinez

Trailer



Han Solo: Uma História Star Wars

★★★★★ 3,9

Diretor: Ron Howard

Elenco: Alden Ehrenreich, Woody Harrelson, Emilia Clarke

Trailer



Eu Só Posso Imaginar

★★★★★ 3,8

Diretor: Andrew Erwin, Jon Erwin

Elenco: Dennis Quaid, J. Michael Finley, Cloris Leachman

Trailer



Tully

★★★★★ 3,3

Diretor: Jason Reitman

Elenco: Charlize Theron, Mackenzie Davis, Ron Livingston

Trailer

Todos os melhores filmes em cartaz

ANEXO 9

Festival de Cannes 2018: Han Solo - Uma História Star Wars será exibido em sessão especial

Por **Teiani Mendes** — 05/04/2018 às 18:15 **ATUALIZADO**



Deadline estragou aquela que seria a grande surpresa do evento.



Atualização: O Festival de Cannes confirmou a exibição de **Han Solo** fora de competição, lembrando que **Star Wars: Episódio 2 - Ataque dos Clones** e **Star Wars: Episódio 3 - A Vingança dos Sith** passaram em edições anteriores do evento.

Chewbacca vai a Cannes! Ao menos é o que dizem fontes do *Deadline*. Segundo o site, **Han Solo: Uma História Star Wars** terá uma *première* especial no maior festival de cinema do mundo no dia 15 de maio, dez dias antes de seu lançamento.

Enquanto muitos apostavam em **Oito Mulheres e um Segredo** - estrelado pela presidente do júri **Cate Blanchett** -, **Todos lo Saben** surpreendeu ao ser anunciado filme de abertura. Agora o spin-off da franquia **Star Wars** surge do nada e assume o posto de "blockbuster oficial" da 71ª edição do evento, que acontecerá entre os dias 8 e 19 de maio.

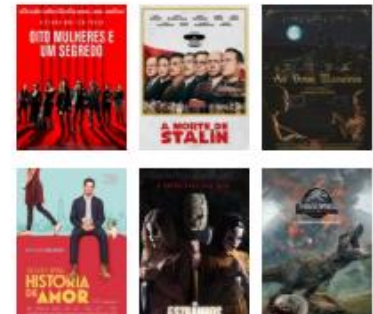
Assumido por **Ron Howard** após polêmica demissão dos diretores **Phil Lord** e **Chris Miller**, **Han Solo** tem **Alden Ehrenreich** no papel eternizado por **Harrison Ford** e ainda **Donald Glover**, **Emilia Clarke**, **Woody Harrelson**, **Paul Bettany** e **Thandie Newton**.



SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



Todos os últimos trailers

NOTÍCIAS DE CINEMA FESTIVAIS E PREMIAÇÕES



sexta-feira, 1 de junho de 2018

Cine PE 2018: Com Deborah Secco e Alessandra Negrini, "comédia pop" Mulheres Alteradas abre o festival



ANEXO 10

Vingadores - Guerra Infinita: Analistas preveem arrecadação superior a US\$ 200 milhões na estreia

Por **Taiani Mendes** – 05/04/2018 às 17:40



Rumo ao recorde do mês de abril.



Não será surpresa para ninguém quando Vingadores: Guerra Infinita quebrar vários recordes e os especialistas em arrecadação já começaram a tentar prever quão rica será a abertura do esperado longa dos irmãos Russo nas bilheteiras.

Segundo o *Deadline*, a previsão da indústria é que a ação estreie registrando para mais de US\$ 200 milhões, números jamais vistos num mês de abril. Até então as melhores aberturas do quarto mês do ano foram de Velozes & Furiosos 7 (US\$ 147 milhões), Mogli - O Menino Lobo (US\$ 103 milhões) e Velozes & Furiosos 8 (US\$ 98,7 milhões).

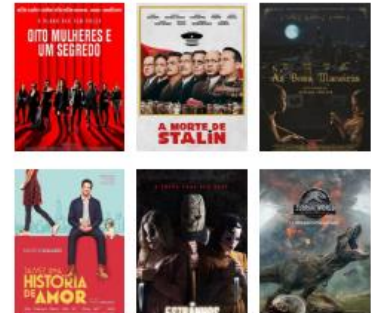
Em março a pré-venda de ingressos para o filme precisou de apenas seis horas para superar resultados alcançados por outras tramas de heróis em no mínimo 24 horas. Os Vingadores - The Avengers chegou aos cinemas arrecadando US\$ 207 milhões em 2012, mas Era de Ultron não passou dos US\$ 191 milhões em 2015. Considerando todas produções do Universo Cinematográfico Marvel, há entre os dois Pantera Negra, que em fevereiro fez US\$ 202 milhões em seu primeiro fim de semana.

Vingadores: Guerra Infinita estreia dia 26.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



Todos os últimos trailers

NOTÍCIAS DE CINEMA NEGÓCIOS

ANEXO 11

Quadrinhos de Brian K. Vaughan vão ganhar as telinhas.



Mais de dois anos se passaram desde que o FX anunciou que adaptaria Y: O Último Homem em série de TV. Enfim, o momento chegou: a emissora oficialmente encomendou o episódio piloto de **Y**, que ficará a cargo de Michael Green (American Gods) e Aida Mashaka Croal (Jessica Jones, Turn) dividindo a função de *showrunners*.

Uma das HQs mais cultuadas de todos os tempos, **Y: O Último Homem** conta com 60 edições, lançadas pela DC Comics/Vertigo. A história criada por Brian K. Vaughan (Runaways, Under The Dome) acompanha um homem, Yorick Brown, e seu macaco de estimação, Ampersand. Os dois são os únicos sobreviventes que resistiram a uma misteriosa praga que eliminou na face da Terra todos os mamíferos portadores do Cromossomo Y. O objetivo deles é extremamente simples: Descobrir o que causou a morte de todos os homens e, é claro, se manterem vivos.

O piloto de **Y** terá produção executiva de Nina Jacobson e Brad Simpson (American Crime Story). A direção ficará a cargo de Melina Matsoukas (Insecure, Master of None), e por enquanto não há novas informações a respeito de elenco ou previsão de estreia.

ANEXO 12

O Senhor dos Anéis: Amazon precisa começar a produzir nova série até 2019 para honrar o contrato

Por **Laysa Zanetti** — 05/04/2018 às 16:22



Acelera, Terra Média.



A milionária compra dos direitos de adaptação de O Senhor dos Anéis para a TV (ou, no caso, para o streaming) ganhou o título de acordo mais caro feito em Hollywood em 2017. E isso é só o começo, já que a previsão é que os custos totais superem a marca de US\$ 1 bilhão contando escalação de elenco, produção e efeitos visuais.

Mas se a Amazon não correr, tudo isso pode despencar.

Segundo informa o The Hollywood Reporter, o acordo firmado em novembro de 2017 exige que o canal de streaming dê início ao projeto dentro de dois anos. Entretanto, oficialmente ainda não há nada concreto. Existem planos para múltiplas temporadas, mas a respeito de história e time criativo responsável, tudo é mistério.

Tanto a New Line quanto a Warner Bros. Pictures, responsáveis pelos filmes de Peter Jackson, estão envolvidas no projeto, uma vez que a Amazon pode até mesmo usar material dos longas. Mas o cineasta não tem envolvimento algum com o projeto por enquanto, e não chegou a demonstrar interesse específico.

Só nos resta aguardar.

SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 

Os Inocentes
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 

Marvel's Cloak & Dagger
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- 

Sharp Objects
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO

ANEXO 13

Feud: Rosamund Pike e Matthew Goode podem interpretar Princesa Diana e Príncipe Charles na segunda temporada (Rumor)

Por **Katiúscia Vianna** – 05/04/2018 às 16:19



O canal FX não falou oficialmente sobre o elenco do novo capítulo da antologia de Ryan Muphy.



Todo mundo já sabe que [Ryan Murphy](#) planeja retratar o conturbado relacionamento entre a Princesa Diana e Príncipe Charles na segunda temporada de [Feud](#). Porém, quem vai assumir a difícil tarefa de interpretar o ex-casal real nas telinhas?

Segundo rumores do *Production Weekly*, [Rosamund Pike](#) e [Matthew Goode](#) são os favoritos para protagonizar o novo capítulo da antologia. (Uê, e a [Sarah Paulson](#)? Brincadeira...) O canal FX não se pronunciou sobre o assunto, porém seria interessante ver essa dupla na função. Por um lado, a moça já mostrou grande talento no recente sucesso [Garota Exemplar](#), enquanto ele já é um conhecido ator britânico - inclusive, acabou de falar sobre a realza em [The Crown](#), interpretando Tony Armstrong-Jones, que chegou a ser tio de Charles!

Os dez episódios de [Feud: Charles and Diana](#) serão escritos por Ryan Murphy e [Jon Robin Baitz](#) (*Brothers and Sisters*, *American Crime Story: Katrina*). Ambos também serão produtores executivos ao lado de [Dede Gardner](#) (*Moonlight*, *12 Anos de Escravidão*). Não há previsão de lançamento.

Conhecido por suas participações em *Downton Abbey* e *The Good Wife*, Matthew Goode ainda vai aparecer nas séries *Ordeal By Innocence* e *A Discovery of Witches*. Dentre os projetos futuros de Rosamund Pike estão as biografias *Radioactive* e *A Private War*, além do novo filme de [José Padilha](#), *7 Dias em Entebbe*.

SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 

1 **Os Inocentes**
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
Todos os vídeos
- 

2 **Marvel's Cloak & Dagger**
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
Todos os vídeos
- 

3 **Sharp Objects**
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO
- 

4 **Jack Ryan**
Espionagem, Suspense
Estreia
21 de agosto de 2018 em Amazon Prime

ANEXO 14

Joe Manganiello confirma que filme do Exterminador continua em desenvolvimento

Por **Vitória Pratini** – 05/04/2018 às 16:16



Nosso Deathstroke está vivo!



O filme do Exterminador (ou Deathstroke, no original) no Universo Estendido DC continua em desenvolvimento, revela [Joe Manganiello](#).

"Há coisas sendo feitas, é tudo o que posso dizer", disse ele em uma curta entrevista à [Variety](#).

A resposta foi vaga, mas dá esperança para finalmente o vilão da DC Comics ganhar seu espaço ao sol nas telonas. Assista:

O personagem, originalmente, foi anunciado para participar de [The Batman](#) na pele de Manganiello. Porém, seu futuro no Universo Estendido DC tem sido duvidoso desde que [Matt Reeves](#) foi escalado para dirigir o filme solo do Homem-Morcego no lugar de [Ben Affleck](#). Mesmo assim, para a alegria dos fãs, o Exterminador deu as caras pela primeira vez na cena pós-créditos de [Liga da Justiça](#), com um visual de tirar o chapéu, ao lado de Lex Luthor ([Jesse Eisenberg](#)).

E aí, o que você espera do filme solo de Deathstroke? Sabia que o personagem foi uma das muitas referências em [Jogador Nº1](#)?

Os próximos filmes da Warner Bros. / DC são Aquaman, previsto para estrear no dia 20 de dezembro; e Shazam!, com lançamento marcado para 4 de abril.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



Todos os últimos trailers

NOTÍCIAS DE CINEMA PRÉ-PRODUÇÃO



ANEXO 15

Big Little Lies: Nicole Kidman divulga primeira imagem de Meryl Streep na segunda temporada

Por **Katiúscia Vianna** — 05/04/2018 às 15:34



Conheça a mãe de Perry (Alexander Skarsgard): Mary Louise!



Atenção, parem as máquinas, pois [Meryl Streep](#) chegou em Monterey!

Usando sua [página oficial no Instagram](#), [Nicole Kidman](#) revelou a primeira foto da veterana atriz vencedora de três Oscars durante as gravações da segunda temporada de [Big Little Lies](#). A personagem de Meryl será Mary Louise - a mãe do abusivo Perry Wright ([Alexander Skarsgard](#)), que decide visitar a nora Celeste (Kidman) e os netos, Josh e Max (Cameron e Nicholas Crovetti), após o falecimento de seu filho, ao mesmo tempo que busca respostas por trás de sua misteriosa morte.

Kidman, [Reese Witherspoon](#), [Shailene Woodley](#), [Laura Dern](#), [Zoë Kravitz](#), [Adam Scott](#), [Iain Armitage](#), [James Tupper](#), [Kathryn Newton](#) e [Jeffrey Nordling](#) retornam para a segunda temporada, que passa a ser dirigida por [Andrea Arnold](#) ([Docinho da América](#)). [Jean-Marc Vallée](#) segue como produtor executivo. O lançamento está previsto somente para 2019.

Enquanto isso, Nicole Kidman e Meryl Streep também estão se unindo para apoiar um [programa destinado a capacitar roteiristas mulheres](#) em Hollywood.

SIGA O ADOROCINEMA

NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 1



Os Inocentes
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 2



Marvel's Cloak & Dagger
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- 3



Sharp Objects
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO

ANEXO 16

Festival de Cannes 2018: Divulgado o dramático trailer de Todos lo Saben, filme de abertura do evento

Por **Taini Mendes** – 05/04/2018 às 15:24



Penélope Cruz, Javier Bardem e Ricardo Darín num thriller familiar.



Tom misterioso no primeiro trailer de Todos lo Saben, filme do vencedor do Oscar Asghar Farhadi (A Separação), selecionado para abrir o Festival de Cannes. Com elenco encabeçado por Penélope Cruz, Javier Bardem e Ricardo Darín, o drama falado em espanhol tem como centro da ação uma celebração familiar, "destruída" quando ocorre algo sinistro. Relacionado à filha da personagem de Penélope, o evento inesperado leva ao fim de segredos até então muito bem guardados.

O Festival de Cannes ocorrerá entre os dias 8 e 19 de maio, tendo Cate Blanchett como presidente do júri. A seleção oficial será anunciada na próxima semana e rumores indicam que títulos aguardados como High Life, Suspiria, The Favourite e The Man Who Killed Don Quixote ficaram de fora.

O Brasil ainda não tem data para descobrir o que Todos lo Saben.

SIGA O ADOROCINEMA

AdoroCinema
7.780.193 curtidas

MILHÕES

Curtir Página Enviar mensagem

84 amigos curtiram isso

TRAILERS



Todos os últimos trailers

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE CINEMA



ANEXO 17

American Crime Story: Ryan Murphy desiste de temporada sobre o escândalo Monica Lewinsky

Por [Laysa Zanetti](#) — 05/04/2018 às 15:15



Equipe está "em busca de outros temas."



Apesar de ter adquirido os direitos de adaptação do livro *"A Vast Conspiracy: The Real Sex Scandal that Nearly Brought Down a President"*, de [Jeffrey Toobin](#) (mesmo autor do livro "O Povo contra O.J. Simpson"), [Ryan Murphy](#) desistiu da temporada de *American Crime Story* que contaria a história do affair entre Bill Clinton e a então estagiária da Casa Branca, Monica Lewinsky.

"Eu disse [a Monica], 'Ninguém deveria contar a sua história além de você mesma, e é meio grosseiro que outros o queiram', contou Murphy ao THR, lembrando de quando a encontrou em um evento. "Se você quiser produzir comigo, eu adoraria; mas é você quem deve ser a produtora e é você que deve receber todo o lucro."

Enquanto isso, o time de produtores da antologia — que inclui [Nina Jacobson](#) e [Brad Simpson](#) — está buscando outros temas pertinentes para seguir com a série. Vale lembrar que a próxima temporada vai abordar as repercussões do furacão Katrina. A morna *O Assassinato de Gianni Versace* encerrou recentemente sua jornada de nove episódios.

Murphy já havia anunciado, em fevereiro de 2017, que sua fiel parceira de produção [Sarah Paulson](#) estaria no elenco da quarta temporada de ACS. Mas o cancelamento do tema põe todas as confirmações anteriores em xeque. Vale lembrar também que o *showrunner* assinou um milionário contrato de produção com a Netflix, o que vai encerrar anos de uma parceria bem-sucedida com a FOX e o FX, ainda que os projetos anunciados ou em andamento prossigam normalmente.

SIGA O ADOROCINEMA

AdoroCinema
7.780.115 curtidas

MILHÕES

Curtir Página Enviar mensagem

84 amigos curtiram isso

NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- Os Inocentes**
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- Marvel's Cloak & Dagger**
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- Sharp Objects**
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO
- Jack Ryan**
Espionagem, Suspense
Estreia

ANEXO 18

Moulin Rouge: Definidos os protagonistas da versão teatral

Por [Katiúscia Vianna](#) — 05/04/2018 às 15:14



Aaron Tveit, Karen Olivo e Danny Burstein vão estrelar a nova versão do musical estrelado por Nicole Kidman e Ewan McGregor.



Já pode começar a cantarolar "Come What May"... Foi revelado o elenco principal da versão teatral de *Moulin Rouge - Amor em Vermelho*, o icônico musical de [Baz Luhrmann](#).

[Aaron Tveit](#) (*Os Miseráveis*, *Braindead*) será responsável por interpretar Christian, o poeta apaixonado pela bela cortesã Santine - que será vivida por Karen Olivo (vencedora do Tony Awards pelo revival de *Amor, Sublime Amor*, *The Good Wife*).

[Danny Burstein](#) (*Boardwalk Empire*, seis vezes indicado ao Tony Awards) também se juntou ao projeto para assumir o papel de Harold Zidler, o brilhante e excêntrico dono do Moulin Rouge. O elenco ainda conta com as participações de Sahr Ngaujah (*Patti Cake\$*), Tam Mutu (*Sherlock*), Ricky Rojas e Robyn Hurder. A peça terá direção de [Alex Timbers](#) (*Mozart in the Jungle*), enquanto o texto é assinado por [John Logan](#) (indicado ao Oscar por *Gladiador*, *O Aviador* e *A Invenção de Hugo Cabret*).

Assim como o filme original, a obra vai adaptar diferentes músicas da cultura popular para a trama, inclusive acrescentando hits lançados nos quinze anos após o lançamento da aclamada produção nas telonas. *Moulin Rouge! The Musical* vai promover a reabertura do Emerson Colonial Theatre em junho de 2018, fazendo sua estreia em Boston. Apesar de ainda ter sido anunciado oficial, é previsto que o show tenha uma temporada na Broadway logo depois.

Estrelado por [Nicole Kidman](#) e [Ewan McGregor](#), *Moulin Rouge* arrecadou quase US\$ 180 milhões nas bilheterias mundiais e ainda foi sucesso de crítica, vencendo duas estatuetas do Oscar: melhor direção de arte e melhor figurino. Kidman também levou um Globo de Ouro por sua performance.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



Todos os últimos trailers

NOTÍCIAS DE CINEMA NEGÓCIOS



terça-feira, 29 de maio de 2018

Bilheterias Brasil: Venda de ingressos despensa devido à crise de abastecimento

ANEXO 19

Rio2C 2018: HBO anuncia três novas séries brasileiras

Por **Renato Furtado** — 05/04/2018 às 14:43



A emissora também apresentou João Pedro Zappa caracterizado como o protagonista de Santos Dumont - Mais Leve que o Ar.

A HBO não pretende se acomodar sobre os triunfos já conquistados nos últimos 15 anos no Brasil. Desde que chegou ao país, a gigante da televisão trouxe a qualidade da matriz e apresentou séries inovadoras ao público como [Mandrake](#), [Alice](#), [O Negócio](#) - confira nossas entrevistas exclusivas com as [atrizes](#) e os [diretores](#) sobre a quarta e última temporada -, e [Magnífica 70](#). Estas bem-sucedidas produções ganharão a companhia de mais três promissores projetos, anunciados pela HBO em seu painel no evento Rio2C.

Idealizada pelo diretor e produtor [Bruno Barreto](#) ([Flores Raras](#)), a minissérie em quatro capítulos [O Hóspede Americano](#) retratará o peculiar encontro entre aquele que é um dos mais célebres presidentes estadunidenses e um grande explorador e sertanista brasileiro: Theodore Roosevelt e Marechal Rondon. Baseada em eventos reais, ocorridos nos idos de 1913, a obra se concentrará na trajetória dos dois homens Floresta Amazônica adentro, navegando o Rio da Dúvida. Enquanto Rondon - sertanista que expandiu o conhecimento nacional sobre territórios considerados selvagens pelo establishment brasileiro - era um pacifista, disposto a morrer pela sua causa, mas jamais matar pela mesma, Roosevelt era o seu oposto. Caçador experiente, o ex-presidente dos Estados Unidos chegara ao Brasil para desbravar a mata fechada do Norte tupiniquim e exercer sua natureza, caso necessário. O drama, que será falado em inglês e português e terá elenco internacional, está em processo de pré-produção e deve começar a ser rodado no mês que vem.

[Hard](#), por sua vez, não é uma história original. Com [Daniel Rezende](#) ([Bingo - O Rei das Manhãs](#)) como showrunner, a vindoura comédia adaptará a [série homônima francesa](#) de 2008 para a realidade brasileira. Na trama original, Sophie, uma mulher de classe média alta e de tendências conservadoras, perde seu marido violenta e precocemente. A morte do cônjuge, no entanto, revelará alguns segredos sobre o falecido, que durante sua vida atuou como um produtor de filmes pornográficos. Obrigada a assumir o comando da quase falida e peculiar companhia do marido, a protagonista verá sua vida ser virada ao avesso. Descrita como uma comédia crítica por Rezende e pelo produtor [Fabiano Gullane](#) ([Como Nossos Pais](#)), a versão brasileira de [Hard](#) já tem três temporadas de seis episódios cada garantidas; todos os 18 capítulos serão produzidos de uma só vez. A estreia deve ficar para 2019.

SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 

Os Inocentes
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 

Marvel's Cloak & Dagger
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- 

Sharp Objects
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO
- 

Jack Ryan
Espionagem, Suspense

O derradeiro inédito projeto anunciado pelo canal é **Pico da Neblina**, de [Fernando e Quico Meirelles](#). Em uma realidade paralela onde o uso e a venda da maconha são legalizados no Brasil, o traficante Biriba, jovem negro da periferia de São Paulo, será obrigado a escolher se aprofundar e subir na vida do crime ou tentar abrir um empreendimento para vender a droga recém-legalizada. Os produtores estão em processo de escalação do elenco, buscando caras novas entre atores e não-atores para compor o seriado, que terá 10 episódios em sua primeira temporada.

Para além das novas produções, a HBO também divulgou novas informações sobre a minissérie em seis capítulos **Santos Dumont - Mais Leve que o Ar**. A produção, que será falada majoritariamente em francês, mas também em português, inglês e espanhol, tem o objetivo de mostrar a vida e a trajetória do inventor que mudou a história da humanidade com seu 14-Bis. A série limitada, que também deve começar a ser gravada em maio, traz [João Pedro Zappa](#) ([Gabriel e a Montanha](#)) como protagonista. Confira abaixo a caracterização do ator como o célebre cientista brasileiro, ao lado do roteirista e diretor [Estevão Ciavatta](#):



Estreia
31 de agosto de 2018 em
Amazon
[Todos os vídeos](#)

[Novas séries mais esperadas](#)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE SÉRIES



terça-feira, 29 de maio de 2018

The Walking Dead: Andrew Lincoln deve sair da série na 9ª temporada



terça-feira, 29 de maio de 2018

Mayans MC: Spin-off de Sons of Anarchy ganha teasers enigmáticos



terça-feira, 29 de maio de 2018

Luke Cage: Rosario Dawson diz que pode não voltar às séries dos Defensores após a segunda temporada



ANEXO 20

Frozen 2: Kristen Bell anuncia o fim das dublagens da animação

Por **Katiúscia Vienna** – 05/04/2018 às 14:36



Porém, a intérprete de Anna não quis dar detalhes sobre a continuação!



Por uma vez na eternidade... temos um update sobre [Frozen 2!](#)

Durante entrevista no programa de [Ellen DeGeneres](#), [Kristen Bell](#) revelou que as dublagens da sequência da popular animação chegaram ao fim. "Eu gravei o filme. Ainda teremos cortes antes de finalizar, mas já conheço as músicas, a história... É muito bom! Não posso dizer mais ou vou ter problemas!"

Anteriormente, os compositores [Kristen Anderson-Lopez](#) e [Robert Lopez](#) (vencedores do Oscar por "Let It Go") afirmaram que estão "construindo o filme como um musical", levando em conta sua experiência ao desenvolver a versão teatral de [Frozen](#) na Broadway - [cujas certas músicas inéditas já foram reveladas online](#).

Por enquanto, não há informações sobre a trama da continuação, mas os retornos de Bell (Anna), [Idina Menzel](#) (Elsa), [Josh Gad](#) (Olaf) e [Jonathan Groff](#) (Kristoff) já foram confirmados. Porém, espere sentadinho: **Frozen 2** só chega aos cinemas brasileiros em 2 de janeiro de 2020.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



[Todos os últimos trailers](#)

NOTÍCIAS DE CINEMA PRÉ-PRODUÇÃO

ANEXO 21

Rio2C 2018: Murilo Benício vai dirigir versão brasileira da série Doctor Foster para a BBC Studios

Por **Laysa Zanetti** — 05/04/2018 às 14:00



Adaptação da aclamada produção ainda está nos estágios iniciais de desenvolvimento.



Premiada série britânica, Doctor Foster vai ganhar uma versão brasileira. Produzida pela BBC Studios junto à Endemol Shine, a série terá direção de Murilo Benício e foi apresentada ao mercado nesta quarta-feira, 4 de abril, durante a Rio2C.

Doctor Foster acompanha a Doutora Gemma Foster (Suranne Jones), médica decidida que começa a investigar o marido depois de desconfiar que ele está tendo um caso. Logo em seguida, ela descobre que o adultério é apenas o começo de uma grande intriga familiar.

Atualmente com duas temporadas, a série britânica foi bastante elogiada pela crítica, e venceu prêmios como o Bafta TV 2016 (de melhor atriz), National Television Awards e Broadcasting Press Guild Awards. Quanto à versão nacional, Benício revela que o diferencial que ele pretende inserir é uma maior dedicação às atuações em seu papel de diretor.

A versão brasileira de Doctor Foster ainda está em fases iniciais de desenvolvimento — antes disso, Benício se dedica à direção do seu segundo longa-metragem. Mas o ator e diretor explica que, para ele, a história de Doctor Foster trata-se de uma trama reconhecível em qualquer parte do mundo, e por isso demonstrou interesse no projeto.

SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 1



Os Inocentes
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 2



Marvel's Cloak & Dagger
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- 3



Sharp Objects
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO
- 4



Jack Ryan

ANEXO 22

Luke Cage reencontra Punho de Ferro em nova foto da segunda temporada

Por **Katiúscia Vianna** — 05/04/2018 às 13:23



Finn Jones vai participar do show estrelado por Mike Colter.



Amigo é coisa pra se guardar no lado esquerdo do peito... Ou pra chamar na hora da pancadaria!

Saiu uma nova imagem da segunda temporada de [Luke Cage](#), mostrando outro vislumbre do reencontro do herói interpretado por [Mike Colter](#) e o milionário de [Finn Jones](#). O motivo dessa reunião de [Defensores](#) não foi revelado, porém os atores revelaram para a revista *Pilot TV* que Danny Rand vai influenciar o estilo de luta do vigilante de Harlem.

Nos próximos episódios, Luke se torna uma espécie de celebridade das ruas do Harlem, após ter limpado o seu nome com a polícia. O problema é que ele precisa lidar com os efeitos de sua recém-adquirida fama e se esforçar ainda mais para derrotar seus novos oponentes. [Annabella Sciorra](#) (*Família Soprano*), [Mustafa Shakir](#) (*The Deuce*, *The Night Of*) e [Gabrielle Dennis](#) (*Rosewood*) são as novidades do elenco.

Com os retornos de [Simone Missick](#) (*Misty Night*), [Rosario Dawson](#) (*Claire Temple*), [Alfre Woodard](#) (*Mariah Dillard*) e [Theo Rossi](#) (*Shades*), a segunda temporada de [Luke Cage](#) estreia em 22 de junho.

SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 1


Os Inocentes
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 2


Marvel's Cloak & Dagger
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- 3


Sharp Objects
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO

ANEXO 23

Embargado pela justiça, *The Man Who Killed Don Quixote* ganha primeiro teaser

Por **Andressa Araújo** — 05/04/2018 às 13:15



Longa de Terry Gilliam enfrenta problemas em sua fase de desenvolvimento por quase duas décadas e não será exibido em Cannes.



O primeiro teaser de *The Man Who Killed Don Quixote* acaba de ser divulgado, lembrando a todos que esse filme realmente existe! O projeto, há 18 anos em desenvolvimento, está nas mãos da Justiça francesa devido a um desentendimento entre o diretor **Terry Gilliam** e o produtor **Paulo Branco**. Apesar do teaser, o longa teve sua data de estreia adiada pela Justiça e, por isso, não será exibido no Festival de Cannes.

Tudo começou quando Branco comprou os direitos de autor-diretor da trama de Dom Quixote por meio de sua empresa Alfama Films. A ideia era que, em troca, o produtor mantivesse a data da filmagem em outubro de 2016 e respeitasse as decisões artísticas de Gilliam. No entanto, ainda na fase de pré-produção, as filmagens foram suspensas diante de desacordos entre os dois.

Foi aí que o diretor de *Os 12 Macacos* gravou seu longa-metragem entre março e julho do ano passado com outra produtora, a espanhola Tornasol. Ele também entrou com um procedimento na Justiça para anular o contrato firmado com Branco, mas, em 19 de maio de 2017, um tribunal de Paris se pronunciou em primeira instância em favor do produtor. O próximo julgamento será em 15 de junho, o que significa que o longa não poderá participar do Festival de Cannes, que acontecerá em maio.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



Todos os últimos trailers

NOTÍCIAS DE CINEMA PRÉ-PRODUÇÃO



Nesta quarta-feira, o cineasta revelou que Branco lhe pede uma compensação de 3,5 milhões de euros por um trabalho que ele não fez: "Branco emprega toda sua energia e seu tempo em impedir que este filme seja visto. (...) Suas petições são ridículas (...) Tenta arrecadar o máximo com um filme que não produziu", disse Gilliam.

Branco, por sua vez, disse que o longa foi filmado ilegalmente e rebate as acusações do diretor: "É absolutamente falso, as decisões que devem ser tomadas sobre as quantias serão definidas evidentemente em uma mesa de negociação", replicou.

O desentendimento com Paulo Branco não é o primeiro problema a atingir a adaptação cinematográfica da obra de Miguel de Cervantes. As desventuras de Gilliam começaram em 2000, quando precisou suspender as filmagens por causa de uma inundação no set de gravação, refilmagens e também depois que Jean Rochefort, que na época iria atuar no filme, foi diagnosticado com hérnia de disco.

The Man Who Killed Don Quixote gira em torno de um diretor de comerciais de TV, Toby (Adam Driver), que viaja à Espanha para uma filmagem e acaba recebendo um filme amador de um cigano. Encantado com o filme adaptado da história de Dom Quixote, ele não descansa até encontrar a pequena cidade que serviu de locação para a obra. No entanto, em sua viagem de volta ao século XVII ele encontra Dom Quixote (Jonathan Pryce).

terça-feira, 29 de maio de 2018

Paul Rudd pode estrelar o filme do Sonic (Rumor)



terça-feira, 29 de maio de 2018

Spawn: Jamie Foxx é confirmado como o Soldado do Inferno no reboot



terça-feira, 29 de maio de 2018

Vingadores 4 se chamava Manopla do Infinito até Zoe Saldana vazar o título (Rumor)



ANEXO 24

Harry Potter: Maggie Smith, Michael Gambon e outros atores da franquia vão reprisar papéis em jogo para celular

Por **Vitória Pretini** — 05/04/2018 às 12:55



Minerva McGonagall, Dumbledore, Professor Flitwick e mais estarão de volta no jogo "Harry Potter: Hogwarts Mystery".

Os personagens do jogo de celular "Harry Potter: Hogwarts Mystery" vão ser dublados por vozes familiares da franquia criada por [J.K. Rowling](#). O jogo mobile também ganhou data de lançamento, marcado para o dia 25 de abril para as plataformas iOS e Android.

Alguns dos atores que apareceram nos filmes de [Harry Potter](#) vão reprisar os papéis de seus personagens, pelo menos na voz. [Maggie Smith](#) vai dublar a Professor McGonagall no jogo animado, enquanto [Michael Gambon](#) voltará a viver o Professor Dumbledore. Também retornarão ao universo bruxo [Warwick Davis](#) (Professor Flitwick), [Sally Mortemore](#) (Madame Irma Pince), [Gemma Jones](#) (Madame Pomfrey) e [Zoe Wanamaker](#) (Madame Hooch). Confira as fotos de divulgação (via [EW](#)) na galeria acima.

"Nosso objetivo com 'Harry Potter: Hogwarts Mystery' é fazer os jogadores se sentirem pela primeira vez como se estivessem frequentando Hogwarts", disse Chris DeWolfe, CEO da Jam City em um comunicado (via [THR](#)). "Ao incluir esses atores icônicos e incrivelmente talentosos no jogo, chegamos a um passo de realmente dar aos fãs sua própria experiência em Hogwarts."

Smith, que apareceu em sete dos oito filmes de Harry Potter, acrescentou: "Se eu pudesse frequentar Hogwarts como estudante, eu ficaria muito animado em participar da aula de poções ensinada por Severo [Snape] porque é a mais exótica".

SIGA O ADOROCINEMA



SLIDESHOWS RECOMENDADOS



terça-feira, 29 de maio de 2018

Assistir filmes em HD. Exatidão

Primeiro jogo para celulares e tablets da saga Harry Potter, "Mistério de Hogwarts" (em tradução livre) foi desenvolvido pela empresa Jam City, em parceria pela Warner Bros. Interactive Entertainment. A experiência irá oferecer a possibilidade de cada um criar seu próprio avatar, frequentar aulas, aprender feitiços, adquirir habilidades mágicas, escolher seus amigos e batalhar com seus rivais. Situado na década de 1980, antes de Harry, Rony e Hermione frequentarem o local, o jogo contará com a presença de personagens conhecidos, como irmão mais velho de Rony, que era estudante nessa época, além de, é claro, Minerva McGonagall, Rubeus Hagrid, Severo Snape e Dumbledore.

Vale lembrar que em [Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald](#), próximo filme do universo bruxo, chegará aos cinemas no dia 15 de novembro.



quinta-feira, 24 de maio de 2018

Estreias de junho na Netflix



quarta-feira, 23 de maio de 2018

Robin Hood - A Origem: Novos cartazes destacam Taron Egerton e Jamie Foxx

[Todos os Slideshows de Filmes](#)

FILMES MAIS ESPERADOS



Eu Só Posso Imaginar
de Andrew Erwin, Jon Erwin
com Dennis Quaid, J. Michael Finley
Filme - Drama
Trailer

[Jurassic World: Reino Ameaçado](#)

[Os Incríveis 2](#)

[Gnomeu e Julieta: O Mistério do Jardim](#)

[Cito Mulheres e um Segredo](#)

ANEXO 25

Chaos Walking: Adaptação estrelada por Tom Holland e Daisy Ridley passará por refilmagens

Por **Katiúscia Vianna** — 05/04/2018 às 12:51



Vale lembrar que o ambicioso projeto já custou US\$ 100 milhões para a Lionsgate!



O que esperar de um filme que tem caos no título, não é mesmo? Adaptação do famoso best-seller homônimo, *Chaos Walking* terá que passar por significantes refilmagens.

Segundo informações do *THR*, as gravações de novas cenas vão durar entre duas e três semanas, para finalizar o ambicioso projeto com orçamento de US\$ 100 milhões. Até aí, tudo bem. Já virou normal isso acontecer com grandes blockbusters. O problema é que os protagonistas [Tom Holland](#) e [Daisy Ridley](#) estão com suas agendas ocupadas, por conta das produções de *Homem-Aranha: De Volta ao Lar 2* e *Star Wars: Episódio 9*, respectivamente.

Logo, tais filmagens terão que ser adiadas para o final deste ano ou para o início de 2019. Consequentemente, isso pode forçar a Lionsgate a adiar o lançamento da ficção científica - até então marcado para março do ano que vem. Enquanto disso, o autor do livro original, [Patrick Ness](#) está negociando para se reunir com os roteiristas [Charlie Kaufman](#), [Lindsey Beer](#), [John Lee Hancock](#) e [Gary Spinelli](#) a fim de criar tais cenas novas.

Com o título nacional de *Mundo em Caos* (ed Pandorga), a trama mostra um futuro pós-apocalíptico, em que todas as mulheres foram mortas por um vírus e os pensamentos de cada humano são públicos, através de fluxo místico. O protagonista é o jovem Todd (Holland), forçado a embarcar numa jornada perigosa onde conhece a misteriosa Viola (Ridley). [Mads Mikkelsen](#), [David Oyelowo](#), [Demian Bichir](#), [Kurt Sutter](#) e [Nick Jonas](#) completam o elenco. A direção é de [Doug Liman](#).

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



Todos os últimos trailers

NOTÍCIAS DE CINEMA PRÉ-PRODUÇÃO



terça-feira, 29 de maio de 2018

ANEXO 26

Shades of Blue: Terceira temporada da série de Jennifer Lopez será a última

Por **Laysa Zanetti** — 05/04/2018 às 12:35



Novos episódios estreiam ainda neste ano.



Más notícias para os fãs de [Jennifer Lopez](#). A NBC anunciou que a terceira temporada do drama policial [Shades of Blue](#) será a última.

A série acompanha a detetive Harlee Santos (JLo), que trabalha para o Tenente Matt Wizniak ([Ray Liotta](#)) em uma força-tarefa do FBI contra a corrupção. No Brasil, a série é exibida pelo Canal Universal.

A terceira temporada ainda não tem data de estreia.

SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 1



Os Inocentes
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 2



Marvel's Cloak & Dagger
Fantasia, Romance
Estreia

ANEXO 27

Pantera Negra será o primeiro filme a estreiar na Arábia Saudita após 35 anos sem cinemas

Por **Felipe Ribeiro** — 05/04/2018 às 12:28



Mais um marco pra trajetória do filme.



Após 35 anos sem cinemas na Arábia Saudita, Pantera Negra irá romper este banimento e será o primeiro filme a estreiar no país do Oriente Médio depois de todo esse tempo. Vai Wakanda!

No dia 18 de abril, o lançamento do longa estrelado por Chadwick Boseman irá marcar a primeira exibição pública de um filme no país árabe desde que as salas de cinema foram banidas no início da década de 1980, quando a Arábia Saudita adotou padrões religiosos extremamente conservadores. O banimento foi removido em dezembro de 2017 como parte da iniciativa do príncipe herdeiro Mohammed bin Salman de transformar a sociedade saudita.

Parte do conglomerado chinês Dalian Wanda, a AMC Entertainment visa abrir 40 cinemas na Arábia Saudita nos próximos cinco anos e até 100 cinemas até 2030, segundo a Variety. Com 32 milhões de habitantes, sendo 70% menores de 30 anos e uma população relativamente rica, a Arábia Saudita pode se tornar um dos 10 maiores mercados de cinema do mundo.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



[Todos os últimos trailers](#)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE CINEMA

ANEXO 28

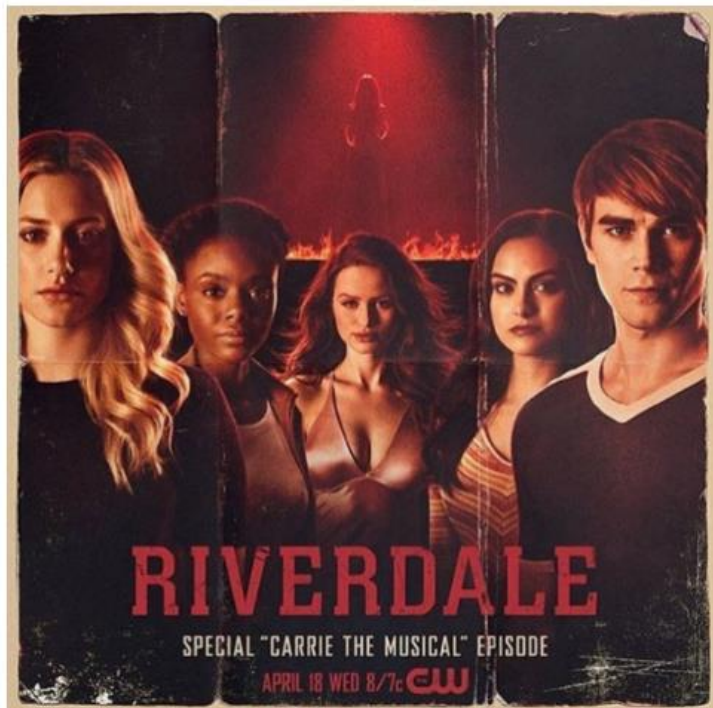
Riverdale: Episódio musical inspirado em Carrie, a Estranha ganha cartaz retrô

Por **Katiúscia Vianna** — 05/04/2018 às 12:04



Cheryl vai soltar a voz (e levar um balde de sangue na cabeça) no dia 18 de abril!

A CW está investindo pesado na divulgação de 'A Night to Remember', episódio de Riverdale que terá seus jovens protagonistas recriando Carrie: The Musical, adaptação da clássica obra de Stephen King. Dessa vez, a emissora revelou um cartaz retrô desse evento musical, destacando Betty (Lili Reinhart), Josie (Ashleigh Murray), Cheryl (Madelaine Petsch), Veronica (Camila Mendes) e Archie (K.J. Apa).



SIGA O ADOROCINEMA



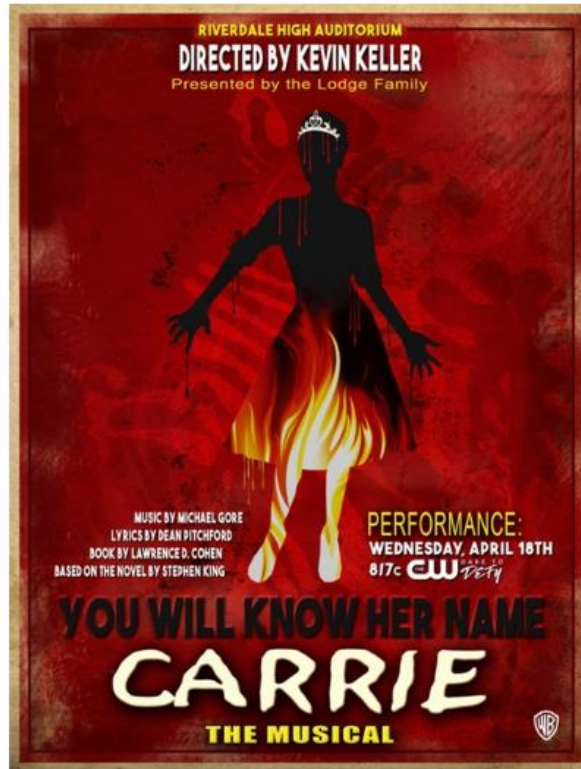
84 amigos curtiram isso



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 1**  **Os Inocentes**
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 2**  **Marvel's Cloak & Dagger**
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- 3**  **Sharp Objects**
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO
- 4**  **Jack Ryan**
Espionagem, Suspense
Estreia

Em outra ação criativa, a CW criou sua própria versão da 'Playbill' - aquela revista destinada ao público do teatro que você recebe ao assistir algum show da Broadway. A imagem mostra como o personagem Kevin ([Casey Cott](#)) será responsável por dirigir a peça na trama... o que pode render alguns problemas para o jovem quando ele escala Cheryl no papel principal.



O episódio musical tem exibição marcada para 18 de abril. [Já renovada](#), *Riverdale* é exibida pelo canal Warner no Brasil.



Estreia
31 de agosto de 2018 em
Amazon
[Todos os vídeos](#)

Novas séries mais esperadas

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE SÉRIES



terça-feira, 29 de maio de 2018

The Walking Dead: Andrew Lincoln deve sair da série na 9ª temporada



terça-feira, 29 de maio de 2018

Mayans MC: Spin-off de Sons of Anarchy ganha teasers enigmáticos



terça-feira, 29 de maio de 2018

Luke Cage: Rosario Dawson diz que pode não voltar às séries dos Defensores após a segunda temporada



ANEXO 29

English 3.0 introduz novas aventuras do pior agente britânico

Por **Talari Mendes** — 05/04/2018 às 12:03



Comédia estrelada por Rowan Atkinson estreia em outubro.

Apresentado ao público em 2003, *Johnny English* retornou em 2011 e no segundo semestre fará nova entrada triunfal nas telonas. Em outubro estreia *Johnny English 3.0*, mais uma aventura do espião trapalhão vivido pelo eterno *Mr. Bean* Rowan Atkinson.

Dirigida por *David Kerr*, a comédia vai mostrar Johnny deixando a aposentadoria para ajudar os colegas do serviço secreto britânico, expostos por um hacker. Sempre sagaz e super por dentro das novidades tecnológicas, o "James Bond" do MI7 parte para cima dos inimigos com a habilidade conhecida.



Olga Kurylenko, *Jake Lacy*, *Ben Miller* e *Emma Thompson* completam o elenco de *Johnny English 3.0*, que será lançada no Brasil dia 4 de outubro.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



Todos os últimos trailers

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE CINEMA



quarta-feira, 30 de maio de 2018
Começa hoje o 7º Panorama do Cinema Sulgo Contemporâneo no CCBB Rio



quarta-feira, 30 de maio de 2018
Mostra 60 Anos de 1968, com filmes como Terra em Transe e Aocçada, começa hoje em 88o Paulo



ANEXO 30

Rio2C 2018: Diretor da BBC revela o que os fãs de Doctor Who podem esperar da 11ª Temporada (Exclusivo)

Por **Laysa Zanetti** – 05/04/2018 às 12:02



Preparem-se para muitos clássicos.



Há muitas surpresas esperando pelos fãs de Doctor Who na 11ª temporada. A série chegará com um novo visual, um novo time de produtores e roteiristas e uma nova protagonista. Embora os detalhes estejam mantidos sob sigilo, o Diretor de Vendas da BBC David Hanomo contou ao AdoroCinema que os fãs terão muitos motivos para se empolgar com os novos episódios.

"Há muitos elementos novos, mas também muitas coisas clássicas que os fãs irão reconhecer de imediato. Não posso dizer muita coisa, mas acho que o público vai ficar muito feliz de reconhecer elementos, personagens e monstros da série clássica que estarão de volta."

Uma imagem clicada nos bastidores da série recentemente mostrou o cão-robô K9, sugerindo que ele possa ser um dos personagens que estarão de volta, mesmo que brevemente. Será?

Protagonizada por Jodie Whittaker e com roteiro e produção de Chris Chibnall, Doctor Who retorna na 11ª temporada no segundo semestre de 2018. O elenco inclui também Mandip Gill, Tosin Cole e Bradley Walsh.

SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 

1 **Os Inocentes**
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 

2 **Marvel's Cloak & Dagger**
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- 

3 **Sharp Objects**
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO

ANEXO 31

3%: Netflix libera trailer da segunda temporada

Por **Katiúscia Vianna** — 05/04/2018 às 11:28 **ATUALIZADO**



Série brasileira retorna no dia 27 de abril.

De que lado você está? Essa é a grande pergunta do trailer oficial da segunda temporada de 3%, que acaba de ser divulgado pela Netflix.

Dessa vez, Rafael (Rodolfo Valente), Michele (Bianca Comparato), Joana (Vaneza Oliveira) e Fernando (Michel Gomes) se encontram no meio do conflito entre o Maralito - que está se preparando para começar o Processo 105 - e a Causa, disposta a fazer de tudo para impedir essa ação, mesmo que precise usar medidas violentas pra isso. João Miguel, Viviane Porto, Luciana Paes, Zezé Motta, Mel Fronckowiack, Sérgio Mamberti, Fernanda Vasconcelos, Maria Flor, Bruno Fagundes, Laila Garin e Silvio Guindane completam o elenco.

3% retorna em 27 de abril. Relembre a entrevista exclusiva do AdoroCinema com Bianca Comparato revelando um pouco do que vem por aí! Veja também os cartazes da nova temporada:



SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 

1 **Os Inocentes**
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 

2 **Marvel's Cloak & Dagger**
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
[Todos os vídeos](#)
- 

3 **Sharp Objects**
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO
- 

4 **Jack Ryan**
Espionagem, Suspense
Estreia
31 de agosto de 2018 em Amazon
[Todos os vídeos](#)

[Novas séries mais esperadas](#)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE SÉRIES



ANEXO 32

Vingadores: Guerra Infinita ganha mais um pôster, agora promovendo as sessões em IMAX

Por **Teieni Mendes** – 05/04/2018 às 11:25



Divulga mais, que tá pouco ainda, Marvel!

Vingadores: Guerra Infinita estreia dia 26 de abril e as artes não param. Depois da série de cartazes de ontem, agora é vez de um pôster reunindo o povo todo e chamando os fãs para as sessões em IMAX.



SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



Todos os últimos trailers

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE CINEMA



quarta-feira, 30 de maio de 2018

Começa hoje o 7º Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo no CCBB Rio



Estrelado por [Robert Downey Jr.](#), [Chris Evans](#), [Chris Hemsworth](#), [Scarlett Johansson](#), [Chadwick Boseman](#) e cia, o filme dos [irmãos Russo](#) vai mostrar Thanos ([Josh Brolin](#)) correndo atrás das Joias do Infinito. Spoilers indicam que ele vai conseguir, mas pelas prévias a briga será boa.

Preparado para o fim do MCU como conhecemos?



Vingadores: Guerra Infinita Trailer Legendado

ANEXO 33

Killing Eve, nova série de Sandra Oh, é renovada para segunda temporada

Por **Laysa Zanetti** — 05/04/2018 às 11:22



Produção da BBC America estreia neste mês.



Nem estreou ainda e já está renovada. A BBC America renovou a série [Killing Eve](#) para a segunda temporada. A primeira estreia nos EUA no dia 8 de abril.

A série vai contar a história de Eve (personagem de [Sandra Oh](#)), uma agente entediada do MI5 que quer capturar Villanelle ([Jodie Comer](#)), uma assassina talentosa apegada a luxos. Igualmente inteligentes e obcecadas uma com a outra, as duas protagonizam este "viciante jogo de perseguição".

Escrita e produzida por [Phoebe Waller-Bridge](#), [Killing Eve](#) é baseada na série literária de [Lee Jennings](#), e ainda não tem previsão de lançamento no Brasil.

SIGA O ADOROCINEMA



NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 

1 **Os Inocentes**
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
[Todos os vídeos](#)
- 

2 **Marvel's Cloak & Dagger**
Fantasia, Romance
Estreia
7 de agosto de 2018 em Netflix

ANEXO 34

Ayrton Senna, o musical será exibido nos cinemas

Por **Ketiúcia Vienna** — 05/04/2018 às 11:04



Sessões especiais do musical vão ocorrer no dia 1º de maio em todo o Brasil.



No ano passado, a história do icônico Ayrton Senna se transformou numa peça musical. Mas se você ainda não teve a chance de conferir esse show, essa notícia é pra você!

Ayrton Senna, o musical será exibido nos cinemas de 70 cidades do Brasil no dia 1º de maio - data em que completa 24 nos da morte do atleta. A ideia é aproveitar o feriado para transmitir o projeto para outros públicos fora do eixo Rio-São Paulo. Parte da renda obtida com a venda de ingressos será revertida para o Instituto Ayrton Senna.

Com texto e músicas inéditas de Claudio Lins e Cristiano Gualda, o musical usa duas tramas paralelas para retratar a carreira do piloto. Hugo Bonemer (A Lei do Amor, Confissões de Adolescente) assume o lado atleta e perfeccionista de Ayrton, enquanto João Vitor Silva (Verdades Secretas, Rock Story) surge como Beco – apelido de Ayrton entre os mais próximos –, um jovem sonhador e paulistano que trabalha com a família.

Nos palcos, Ayrton Senna, o musical acontece de sexta aos domingos no teatro Sergio Cardoso, em São Paulo, até 3 de junho.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



[Todos os últimos trailers](#)

NOTÍCIAS DE CINEMA NEGÓCIOS



ANEXO 35

Arábia: Diretores Affonso Uchôa e João Dumans falam sobre a importância de resgatar a figura do trabalhador no cinema brasileiro (Exclusivo)

Por **Bruno Carmelo**, com a colaboração de **Refaela Souza** — 05/04/2018 às 09:10



Uma história sobre as figuras marginalizadas do sistema.



Chega aos cinemas nesta quinta-feira o grande vencedor do último festival de Brasília: o drama *Arábia*, de *Affonso Uchôa* e *João Dumans*.

Os cineastas retomam a tradição do cinema brasileiro em retratar a vida dos operários, dos pequenos trabalhadores informais pelas cidades no interior do país. O personagem principal é Cristiano (*Aristides de Sousa*), trabalhador cujo diário é encontrado por um adolescente. Através das leituras, descobrimos a história de mudanças, trabalhos e amores do silencioso personagem.

Desde a primeira exibição, *Arábia* tem sido aclamado em diversos festivais e pelos críticos. De acordo com Lucas Salgado, do AdoroCinema, esta é "uma obra sobre a defesa do homem simples e trabalhador, do brasileiro violado todos os dias por um sistema opressor. Neste sentido, valoriza-se o tom naturalista de muitos dos diálogos do filme. É impossível não se divertir com Cristiano".

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



[Todos os últimos trailers](#)

O AdoroCinema aproveitou para conversar com os diretores sobre o projeto:



Os diretores Afonso Uchôa e João Dumans

Vocês trabalham com personagens pouco visíveis nas ficções brasileiras recentes, como peões, pedreiros, catadores de frutas. Como criaram este protagonista?

João Dumans: Estes personagens foram muito retratados nos anos 50, nos anos 60 especialmente, e depois até os anos 70. Na segunda metade do século XX, até os anos 90, o personagem do trabalhador é retratado de diferentes maneiras. Ele aparece no Cinema Marginal e especialmente no Cinema Novo, pela preocupação em construir no cinema aquilo que a literatura tinha feito pelo Brasil: criar uma narrativa de formação da identidade brasileira a partir do povo. Isso era um programa que estava por trás do Cinema Novo, e inspirou a frequência com que os diretores recorreram a personagens ligados à terra, ao trabalho urbano, à indústria.

A gente fez esta mesma pergunta quando começou o filme. "Por que o cinema brasileiro abandonou, de certa forma, o personagem do trabalhador?". Olhando retrospectivamente, isso tem a ver com o fato de que a realidade realizou o projeto no momento em que Lula, um trabalhador, se tornou presidente do país. Talvez a questão do trabalhador tenha sido resolvida por uma estranha conjunção das coisas. Não só pelo fato de a gente ter um presidente um trabalhador, o que de certa forma realiza uma utopia, pelo menos minha, de ver uma pessoa dos extratos populares chegar à presidência do país.

Mas ao mesmo tempo pelo *boom* econômico, pela efervescência econômica que a gente vivia, quando havia trabalho disponível. Essa euforia era uma ilusão de que a questão do trabalhador estaria provisoriamente superada. As pautas e questões políticas mudaram também, a própria questão do trabalho começou a ser colocada de outras maneiras. Mas na verdade isso era uma ilusão mesmo, porque os direitos adquiridos são fáceis de perder - muito mais fácil do que adquirir.

NOTÍCIAS DE CINEMA ENTREVISTAS



domingo, 27 de maio de 2018

Antes Que Eu Me Esqueça: Guta Stresser exalta a graça e a pureza de Joelma, sua personagem garota de programa (Entrevista exclusiva)



domingo, 27 de maio de 2018

Os Filmes da Minha Vida: Danton Mello cita O Palhaço como motivo de orgulho do irmão Selton Mello



sábado, 26 de maio de 2018

Antes Que Eu Me Esqueça: "Os personagens mais difíceis são loucos, bêbados e velhos", fala José de Abreu sobre o que o atraiu ao projeto (Entrevista exclusiva)



sábado, 26 de maio de 2018

Festival de Cannes 2018: Terry Gilliam explica como criou uma fantasia sem efeitos especiais

Hoje isso está no centro do debate político brasileiro, em todos os sentidos. Não só pelo desemprego, mas pelas novas leis de precarização. A gente começou a filmar em 2014, com um roteiro escrito em 2013. Essas questões não estavam claras na época, então houve uma coincidência histórica pelo fato de o filme ficar pronto no momento em que essas questões se tornaram essenciais e pautaram o debate público no Brasil. Para nós foi curioso perceber isso, e ao mesmo tempo muito triste porque isso implicava perceber um retrocesso enorme em relação à questão do trabalho.



A vida do personagem principal é vista pelos olhos de um garoto distante desta realidade, através de um diário encontrado. O olhar de fora equivale ao ponto de vista do espectador?

Afonso Uchôa: Acho que sim. É um convite a quem está vendo o filme, para se colocar no lugar daquele garoto e, de certa maneira, experimentar a sensação do encontro desse jovem garoto com aquela vida tão diferente da dele e, ao mesmo tempo, tão cheias de eventos. É uma situação de se encantar, de ver que uma vida pode esconder segredos, potências muito maiores do que podemos supor. Isso passa pela identificação com o espectador e o personagem do André.

Festival de Cannes 2018: Terry Gilliam explica como criou uma fantasia sem efeitos especiais em *The Man Who Killed Don Quixote*



sábado, 26 de maio de 2018

A Vida Extra-ordinária de Tarso de Castro: Diretor Zeca Brito explica como criou esta "ode de amor ao jornalismo" (Exclusivo)



quinta-feira, 24 de maio de 2018

Alden Ehrenreich, Emilia Clarke e Donald Glover falam sobre os desafios de *Han Solo: Uma História Star Wars* (Entrevista)

[Últimas notícias de cinema Entrevistas](#)

FILMES DA SEMANA

de 24/05/2018



Han Solo: Uma História Star Wars

Diretor: Ron Howard

Elenco: Alden Ehrenreich, Woody Harrelson, Emilia Clarke
Trailer



Alguém Como Eu

Essa identificação pode chegar em outros níveis, não necessariamente bons. Na verdade, o que acontece com a nossa estrutura narrativa é o contato entre um jovem de classe média, branco, e esta vida e experiência do pobre trabalhador, com essa memória de mundo. Não podemos negar que grande parte do público do cinema do Brasil vem de camadas sociais mais parecidas com a do André. De certa maneira, teremos outro nível de identificação, com o espectador mais próximo do André do que do Cristiano. Este espectador vai ter uma sensação de descoberta e se inteirar mais sobre a vida de outra classe, de um lugar totalmente diferente do dele, que é o do Cristiano.



O protagonista passa por diversas situações, várias cidades, mas a condição de vida dele permanece ligada à precariedade. Isso me pareceu um irônico *road movie* da imobilidade social.

João Dumans: Essa é uma percepção interessante. Em geral, este é um *road movie* com pouquíssimas cenas de trânsito, pois temos uma estrutura de quadros. A essência do *road movie* é o deslocamento, colocando a mente dos personagens para girar junto com as paisagens.

No nosso caso, esse ar, digamos, "romântico" associado à questão da trajetória e do existencialismo não era o foco principal. Não sei se esses lugares são iguais. Há mudanças, transformações, mas são camadas se sedimentando. É um tipo de deslocamento diferente, em que cada lugar traz uma nova informação ou nova percepção. Talvez seja um *road movie* da sobreposição de coisas, como a escada que o personagem sobe para conseguir ver as coisas de cima. As coisas não ficam para trás, pelo contrário: elas vão se depositando mesmo, até permitirem uma visão da situação de cima.

Uma coisa que percebemos no filme é a estrutura cíclica de conquistas e retrocessos. Hoje, talvez o elemento mais assustador em relação ao nosso presente político e social seja esse caráter cíclico, a percepção de caminhar mas, na verdade, se ver no mesmo lugar de antes. A imobilidade se encontra nisso também.



Diretor: Leonel Vieira
Elenco: Paolla Oliveira, Ricardo Pereira, Júlia Rabello
Trailer



Antes que Eu Me Esqueça
Diretor: Tiago Arakilian
Elenco: José de Abreu, Danton Mello, Guta Stresser
Trailer



Tully
Diretor: Jason Reitman
Elenco: Charlize Theron, Mackenzie Davis, Ron Livingston
Trailer



A Câmara de Claire
Diretor: Sang-Soo Hong
Elenco: Isabelle Huppert, Min-Hee Kim, Jang Mi Hee
Trailer



Colheita Amarga
Diretor: George Mendeluk
Elenco: Max Irons, Samantha Barks, Terence Stamp
Trailer

Lançamentos da semana

FILMES MAIS ESPERADOS



Eu Só Posso Imaginar
de Andrew Erwin, Jon Erwin
com Dennis Quaid, J. Michael Finley
Filme - Drama
Trailer

Jurassic World: Reino Ameaçado

Os Incríveis 2

Gnomeu e Julieta: O Mistério do Jardim

Oito Mulheres e um Segredo

Affonso Uchôa: Eu não diria imobilidade, pelo menos a minha relação com o filme não tem muito a ver com essa palavra. Os lugares são diferentes, mas a opressão é sempre a mesma. A gente pode inverter a frase e dizer: "A opressão é sempre a mesma, mas a vida é diferente em cada um desses lugares". A narrativa deixa um campo aberto para o espectador se colocar e mover as peças.

Inclusive, vivenciamos algumas situações engraçadas apresentando o filme. Algumas pessoas consideraram otimista, enquanto outros acharam super triste. Esse personagem tem um otimismo em sua base. Por que o Cristiano sempre continua? Por que não desiste? É porque, para ele, sempre valeu a pena continuar. Achar que vale a pena continuar, mesmo depois de tantos problemas, é algo de certa forma otimista mesmo. É a crença do poder da vida, da transformação, do caminho. É acreditar que o próximo passo pode ser melhor.

Nesse aspecto a gente se conecta com o *road movie*, no qual a estrada traz a ideia de que a próxima cidade pode ser interessante, pode valer a pena. Ao mesmo tempo, não dá pra negar que existe alguma coisa ali, no fim das contas, que reflete a paralisia que o João chamou de opressão. Aí se encontra um pouco do sentido político do filme. Nossa estrutura narrativa é fundada no movimento, mas o ponto de vista político visa marcar a imobilidade da História do Brasil em dois pontos centrais no filme.

Em primeiro lugar, quando a gente se conecta com Ouro Preto, a extração do ouro, a indústria poluidora e a construção da cidade industrial. É a vocação extrativista do Brasil: a gente continua fazendo a mesma coisa desde 1500, quando era colônia. Tiramos as coisas de debaixo da terra pra entregar aos gringos e fazer coisas mais caras. Ainda somos esse tipo de país, o que representa uma imobilidade, uma permanência que vem de muito tempo atrás e se torna uma essência negativa do Brasil.

A outra imobilidade é de situação social mesmo. Esses Cristianos sempre se ferraram, sempre foram a parcela excluída da sociedade, sempre foram aqueles que, seja qual for o ciclo no Brasil, na bonança ou na tempestade, ficam de fora. Par a gente, criar esse personagem para falar dos últimos 15 anos do Brasil é importante do ponto de vista político.



Esteticamente, vocês trabalham com planos fixos, contemplativos, ao invés do realismo bruto que acompanha personagens com a câmera na mão, por exemplo. A narração está muito mais presente que o diálogo.

Não Se Aceitam Devoluções

Paraíso Perdido

Vingadores 4

Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas

Megatubarão

Filmes mais esperados

João Dumans: Existe uma questão literária, em certo sentido, porque a gente não queria apresentar essa realidade de uma maneira crua. Isso implicava mudar a forma, o dispositivo e o jeito de filmar para tentar trazer a gravidade dos diálogos e situações. A ideia era tirar a crueza desse caráter mais direto, mais documental, e privilegiar uma abordagem com certa solenidade.

Isso tinha a ver também com os enquadramentos para a gente. Pensamos a realidade e a locação como se fosse um palco. Isso traz um caráter importante, meio teatral, com personagens encenando a si mesmos. Essas pessoas jogam com identidades e dramas próprios a eles. Existe um caráter lúdico no jeito de contar essa história. O filme é uma espécie de ruínas de um teatro do trabalho, ao invés de um filme realista ou neorrealista sobre a sociedade brasileira. Então tem música, diálogo solene, *performance*, piada.

É quase um show de variedades do trabalho à moda antiga, um teatro de revistas do trabalho. Poder jogar com esses elementos nos dá mais autonomia porque você não fica preso a certo retrato, representação ou lugar. A intenção é fazer dos atores e personagens os sujeitos da sua própria história, a ponto de poderem encená-la, torná-la viva no trabalho de representação dessas vidas.

Affonso Uchôa: Tem a questão do silêncio. Penso o silêncio como trabalho das ausências. O maior exemplo do nosso aprendizado com esse projeto foi a relação entre som e imagem. Aprendemos mesmo, errando bastante, reescrevendo e refazendo, pensando o som em *off* para tornar presente algumas ausências e não ser reiterativo em relação ao que a imagem está dizendo, ou apenas completando, e sim tornar essa relação entre texto e imagem criativa e potente. Na verdade, trabalhar com as ausências tem a ver com inventar um espaço para o espectador; criar no filme um momento com alguma coisa incompleta, que precisa necessariamente ser completada por quem está assistindo o filme.

João Dumans: Isso tem a ver com as diferentes interpretações do filme, seja otimista ou pessimista. Em certo sentido o filme ressoa muito do próprio estado de espírito da pessoa que está assistindo. Dependendo do que você está sentindo, pode considerar mais pessimista ou otimista.

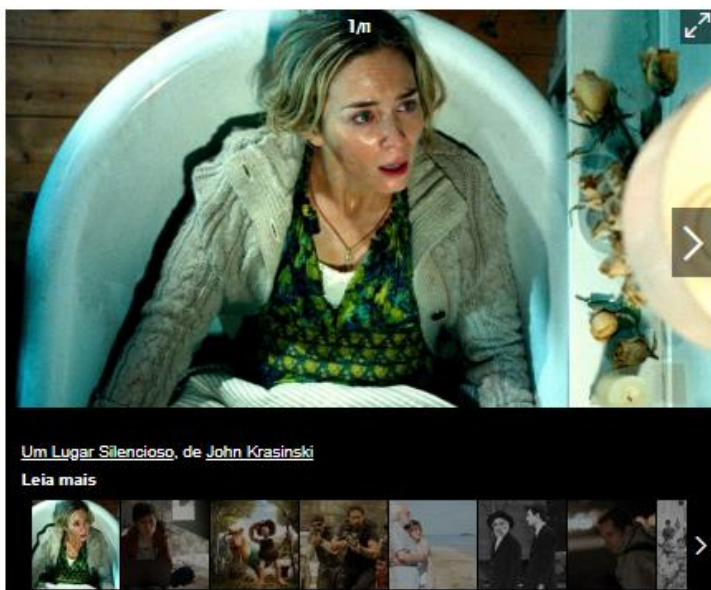
ANEXO 36

Um Lugar Silencioso e Com Amor, Simon são as maiores estreias da semana

Por **João Vitor Figueira** — 05/04/2018 às 09:00



Animação *O Homem das Cavernas* e suspense policial *Covil de Ladrões* também são destaques.



O terror *Um Lugar Silencioso* é a maior estreia da semana nos cinemas brasileiros. Com direção de **John Krasinski** (*The Office*), o longa-metragem desponta em 558 salas de 464 cinemas, segundo informações do site Filme B.

O longa-metragem traz Krasinski como um pai de família que vive isolado com sua esposa e filhos em uma fazenda remota no Meio-Oeste americano. Eles são obrigados a viver em silêncio para não chamar a atenção de criaturas aterrorizantes que se guiam pelo som. **Emily Blunt** interpreta a esposa do personagem de Krasinski — os atores também são casados na vida real.

SICA O ADOROCINEMA



SLIDESHOWS RECOMENDADOS



terça-feira, 29 de maio de 2018
 Angelina Jolie e Elle Fanning começam as filmagens de *Malévola 2*



sábado-feira, 25 de maio de 2018
 É Dia do Orgulho Nerd no Telecine Play



Baseado no best seller *Simon vs. A Agenda Homo Sapiens*, Com Amor, Simon é a primeira comédia romântica adolescente de temática gay a ser produzida por um grande estúdio de Hollywood. Na trama, Simon (Nick Robinson), de 17 anos, lida com as questões típicas de sua idade enquanto esconde um segredo sobre sua sexualidade. A direção é de Greg Berlanti, criador das séries Arrow, The Flash, Supergirl e Legends of Tomorrow. Depois de pré-estreias no Brasil, o filme entra no circuito comercial em 365 salas.

Para o público infantil o principal destaque é a animação O Homem das Cavernas, filme do mesmo diretor (e que usa a mesma técnica de animação) de produções como A Fuga das Galinhas (2000) e Wallace & Gromit - A Batalha dos Vegetais (2005). A aventura acompanha Dug, um homem primitivo que convive com animais selvagens e vê seu estilo de vida ser ameaçado na transição da Idade da Pedra para a Idade dos Metais.

Covil de Ladrões, suspense policial que coloca em rota de colisão uma divisão de elite da polícia de Los Angeles e um clã de assaltantes de banco, estreia em 147 salas. O elenco conta com Gerard Butler, 50 Cent, O'Shea Jackson Jr. e Pablo Schreiber.

Sem número de salas divulgado, outra produção internacional de destaque que chega aos cinemas nesta quinta-feira é o *road movie* Ella e John, sobre a última viagem de um casal de aposentados. Com direção do cineasta italiano Paolo Virzì, o filme é estrelado por Helen Mirren e Donald Sutherland.

Em circuito menor, chegam aos cinemas o drama de época húngaro 1945 (estreia em 20 salas); o drama nacional Arábia (estreia em 19 salas); o documentário nacional Em Nome da América (estreia em 9 salas); o drama francês Uma Temporada na França (estreia em seis salas); e o drama fantástico nacional Tropykaos (sem circuito divulgado).

Para informações sobre os horários das sessões, acesse nosso guia de programação.

Confira abaixo os trailers, críticas e a opinião da imprensa sobre os filmes que estreiam nesta semana.



quinta-feira, 24 de maio de 2018

Estreias de junho na Netflix



quarta-feira, 23 de maio de 2018

Robin Hood - A Origem: Novos cartazes destacam Taron Egerton e Jamie Foxx

[Todos os Slideshows de Filmes](#)

FILMES MAIS ESPERADOS



Eu Só Posso Imaginar
de Andrew Erwin, Jon Erwin
com Dennis Quaid, J. Michael Finley
Filme - Drama
Trailer

Jurassic World: Reino Ameaçado

Os Incríveis 2

Gnomeu e Julieta: O Mistério do Jardim

Oito Mulheres e um Segredo

Não Se Aceitam Devoluções

Um Lugar Silencioso: "...um terror promissor, que, no entanto, não se decide se pende para a prateleira das produções "de arte" ou se embarca logo em um viés mais comercial" Leia a [crítica completa](#) e a [opinião da imprensa](#).



Com Amor, Simon: Leia a [opinião da imprensa](#).



Paraíso Perdido

Vingadores 4

Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas

Megatubarão

Filmes mais esperados

O Homem das Cavernas: Leia a [opinião da imprensa](#).



Covil de Ladrões: Leia a [opinião da imprensa](#).



Ella e John: "[O diretor] Paolo Virzì é esperto em explorar o máximo de tipos tão marcantes para realizar um verdadeiro humor de personagem. Ella tem sacadas hilariantes, em um tom cômico universal de esposa enciumada e reclamona impresso pela inglesa Helen Mirren com um brilhantismo equivalente à sua emulação de um sotaque estadunidense da Carolina do Sul. Ainda mais surpreendente é Donald Sutherland em encher de carisma um personagem que tinha tudo para mergulhar na caricatura." Leia a [crítica completa](#) e a [opinião da imprensa](#).

Ella e John: "[O diretor] Paolo Virzì é esperto em explorar o máximo de tipos tão marcantes para realizar um verdadeiro humor de personagem. Ella tem sacadas hilariantes, em um tom cômico universal de esposa enciumada e reclamona impresso pela inglesa Helen Mirren com um brilhantismo equivalente à sua emulação de um sotaque estadunidense da Carolina do Sul. Ainda mais surpreendente é Donald Sutherland em encher de carisma um personagem que tinha tudo para mergulhar na caricatura." [Leia a crítica completa](#) e a [opinião da imprensa](#).



1945: "...o maniqueísmo é tão intenso que retira do conjunto qualquer possibilidade de reflexão. Este é um filme que não confia na inteligência de seu espectador, por isso lhe diz exatamente quem amar e quem detestar, quem está certo e quem está errado." [Leia a crítica completa](#) e a [opinião da imprensa](#).



Arábia: "No final das contas, Arábia acaba sendo uma obra sobre a defesa do homem simples e trabalhador, do brasileiro violado todos os dias por um sistema opressor. Neste sentido, valoriza-se o tom naturalista de muitos dos diálogos do filme." Leia a [crítica completa](#) e a [opinião da imprensa](#).



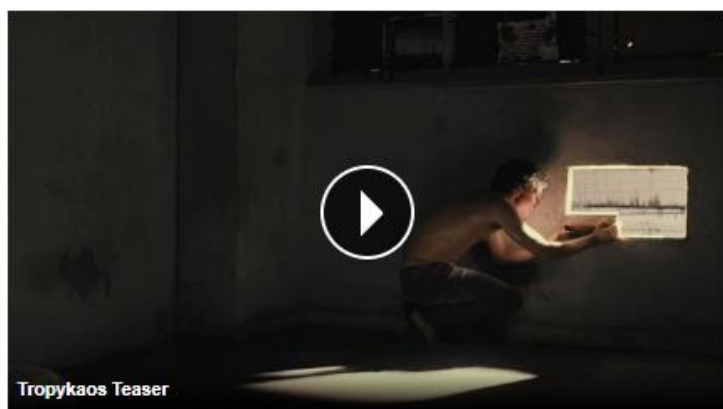
Em Nome da América: Leia a [opinião da imprensa](#).



Uma Temporada na França: "[Mahamat-Saleh] Haroun [diretor do filme] constrói uma triste reflexão sobre a invisibilidade dos africanos na Europa." Leia a [crítica completa](#) e a [opinião da imprensa](#).



Tropykaos: "[O filme] parte de uma premissa curiosa e criativa. No entanto, a produção nunca explora a fundo o potencial imagético e narrativo de sua fantasia, limitando-se ao registro mais evidente do sofrimento e do calor. A brincadeira é divertida, mas como as piadas, esgota-se rápido, deixando pouca margem a indagações ou admiração após o fim da sessão." Leia a [crítica completa](#) e a [opinião da imprensa](#).



ANEXO 37

Britannia: Nova série da Fox explora cenário novo e narrativa familiar (Primeiras impressões)

Por **Bruno Carmelo** — 05/04/2018 às 08:50



Guerras de poder na ilha britânica.



Para o espectador pouco familiar com a história da Europa medieval, *Britannia* começa com explicações claras: no fim do Império Romano, as tropas invadiram as ilhas britânicas, sem sucesso. Nove séculos mais tarde, retornaram, encontrando as comunidades celtas em briga umas com as outras.

Este é apenas um pano de fundo: a nova série da Fox está menos preocupada com a veracidade dos fatos do que com a sucessão de batalhas e manipulações que se encontram: a criança Cait (*Eleanor Worthington-Cox*), abandonada pelo destino, e o "proscrito" Divis (*Nikolaj Lie Kaas*), excluído da sociedade por razões ainda não totalmente explicadas no primeiro episódio. Por outro lado, nos deparamos com o poder romano representado por homens sanguinários, prestes a se virar contra seus próprios homens se necessário.

Julgando pelo episódio inicial, *Britannia* realmente se esforça para captar um período pouco visto na televisão, através de um estilo singular. Ao invés do realismo brutal (câmera tremida na mão e afins) de outras séries medievais, entra em cena um estilo multicolorido, de luzes quentes e saturadas, movimentos ágeis de câmera, bordas estranhamente desfocadas, batalhas ao som de rock, câmeras giratórias. Os criadores apostam numa releitura *pop* do passado.

Apesar desta iniciativa, é difícil perceber originalidade na narrativa. O espectador vai encontrar as clássicas figuras do vilão perverso proferindo frases de efeito ("Eu sou Roma, e por onde ando é Roma!", afirma *David Morrissey* com expressão devidamente maléfica), o alívio cômico (Lie Kaas trazendo um mínimo de humor à trama sisuda), ofensas que levam a batalhas, brigas pela honra familiar, demonstrações de coragem, gestos de nobreza, instantes de martírio... Mesmo o aspecto sobrenatural, quase indispensável nas narrativas contemporâneas sobre a época, recai no imaginário convencional de feitiçaria.

Kelly Reilly, que estampa a maior parte dos materiais promocionais, tem seu potencial pouco explorado no início, sendo retratada como sedutora e misteriosa ao invés de efetivamente perigosa. Talvez *Britannia* inove nos próximos episódios, revelando outras camadas de seus personagens, mas preferiu começar em terreno familiar. Para os fãs de outras séries de "capa e espada", é um prato cheio.

SIGA O ADOROCINEMA

AdoroCinema
7.780.123 curtidas

MILHÕES

Curtir Página Enviar mensagem

84 amigos curtiram isso

NOVAS SÉRIES MAIS ESPERADAS

- 1**

Os Inocentes
Drama, Fantasia
Estreia
24 de agosto de 2018 em Netflix
Todos os vídeos
- 2**

Marvel's Cloak & Dagger
Fantasia, Romance
Estreia
7 de junho de 2018 em Freeform
Todos os vídeos
- 3**

Sharp Objects
Drama, Policial
Estreia
8 de julho de 2018 em HBO
- 4**

Jack Ryan
Espionagem, Suspensa
Estreia
31 de agosto de 2018 em Amazon
Todos os vídeos

Novas séries mais esperadas

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE SÉRIES



ANEXO 38

Dicas do Dia: E.T. - O Extraterrestre e Viagem ao Centro da Terra - O Filme estão na TV

Por **Andressa Araújo** – 05/04/2018 às 07:00



Ashton Kutcher e Kevin Costner também contracenam no drama Anjos da Vida - Mais Bravos que o Mar.



Nesta quinta-feira o encontro também está marcado com [Jennifer Aniston](#), [Will Poulter](#) e [Emma Roberts](#) na comédia [Família do Bagulho](#), além de [Ryan Reynolds](#) em uma comédia romântica ao lado de [Isla Fisher](#) e [Elizabeth Banks](#). Para quem gosta de ação, a boa é conferir [Vin Diesel](#) como um policial sedento por vingança.

Confira as dicas de hoje:

[Três Vezes Amor \(10h20 - Megapix\)](#)

Antes de dar vida ao [Deadpool](#), Ryan Reynolds foi Will, pai solteiro de uma menina de 10 anos e decidida a descobrir quem é sua mãe. Uma coisa ela sabe: a matriarca só pode ser Summer ([Rachel Weisz](#)), Emily ([Elizabeth Banks](#)) ou April ([Isla Fisher](#)). Ela passa a incentivar o pai a reencontrar as antigas namoradas dele, apesar de todos esses relacionamentos terem sido bem traumáticos.

SIGA O ADOROCINEMA



SLIDESHOWS RECOMENDADOS



terça-feira, 29 de maio de 2018

Angelina Jolie e Elle Fanning começam as filmagens de [Malévola 2](#)



sexta-feira, 25 de maio de 2018

É Dia do Orgulho Nerd no Telecine Play



quinta-feira, 24 de maio de 2018

[E.T. - O Extraterrestre \(12h10 - Telecine Cult\)](#)

O clássico do dia fica por conta de [Steven Spielberg](#) e sua icônica forma de retratar a amizade entre um garotinho e um ser de outro planeta. Com [Henry Thomas](#), [Drew Barrymore](#) e [Dee Wallace](#).

[Viagem ao Centro da Terra - O Filme \(12h55 - Fox\)](#)

[Brendan Fraser](#) embarca em uma aventura ao lado de [Josh Hutcherson](#). Aqui, ele vive um cientista que acaba alcançando o centro da Terra ao embarcar em uma jornada na Islândia em busca de seu irmão desaparecido. Dirigido por [Eric Brevig](#).

[Anjos da Vida - Mais Bravos que o Mar \(15h00 - Globo\)](#)

Jake Fisher ([Ashton Kutcher](#)), um arrogante e talentoso nadador, acaba de entrar para um programa de formação de nadadores de resgate. Seu professor é Ben Randall ([Kevin Costner](#)), um homem atormentado por seu passado e disposto a mostrar a Jake o que um verdadeiro nadador de resgate precisa ter.

[O Vingador \(16h30 - TNT\)](#)

Vin Diesel é Sean Vetter, um policial que trabalha ao lado de Demetrius Hicks ([Larenz Tate](#)) no combate às drogas. Após concluir um caso criminal, ele acredita que poderá levar uma vida tranquila, até que sua esposa é assassinada por um criminoso. Inconformado, Vetter fará de tudo para se vingar.

[Família do Bagulho \(23h20 - Warner\)](#)

Depois de ser roubado, o traficante David ([Jason Sudeikis](#)) é obrigado por seu chefe a viajar até o México para fechar uma negociação ilegal. Para isso, ele precisa formar uma família de mentira: uma stripper (Jennifer Aniston), uma delinquente (Emma Roberts) e Kenny (Will Poulter), o virgem, formam os Miller. Alguma dúvida de que essa viagem promete ser um desastre? Leia a [crítica!](#)

Fique atento a programação pode ser alterada pelas emissoras sem aviso prévio.

quinta-feira, 24 de maio de 2018

Estreias de junho na Netflix



quarta-feira, 23 de maio de 2018

Robin Hood - A Origem: Novos cartazes destacam Taron Egerton e Jamie Foxx

[Todos os Slideshows de Filmes](#)

FILMES MAIS ESPERADOS



Eu Só Posso Imaginar
de Andrew Erwin, Jon Erwin
com Dennis Quaid, J. Michael Finley
Filme - Drama
Trailer

Jurassic World: Reino Ameaçado

Os Incríveis 2

Gnomeu e Julieta: O Mistério do Jardim

Oito Mulheres e um Segredo

Não Se Aceitam Devoluções

Paraíso Perdido

Vingadores 4

Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas

Megatubarão

[Filmes mais esperados](#)

ANEXO 39

Star Wars - Os Últimos Jedi chega ao Telecine On Demand

Por **Redação** — 05/04/2018 às 07:00



Rey tenta controlar a Força na sequência de *Star Wars - O Despertar da Força*.



Nomeado a quatro estatuetas do Oscar, *Star Wars - Os Últimos Jedi* já está disponível para locação através do [Telecine On Demand](#). Último filme lançado da franquia [Guerra nas Estrelas](#), o longa dá continuidade ao encontro entre os personagens de [Daisy Ridley](#) e [Mark Hamill](#).

Com [Rian Johnson](#) assumindo o posto de direção, a trama segue a jovem Rey (Ridley), que tenta entender o balanço da Força através da ajuda do até então recluso Luke Skywalker (Hamill). Após as atitudes tomadas contra Han Solo ([Harrison Ford](#)), Kylo Ren ([Adam Driver](#)) organiza um ataque à Aliança Rebelde com o seu Primeiro Império. Leia nossa [crítica](#)!

Star Wars - Os Últimos Jedi pode ser alugado a qualquer momento através do [Telecine On Demand](#). O aluguel também pode ser feito através do NOW da NET.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



[Todos os últimos trailers](#)